

ecosooo
ESPAÇO, CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS

**PROJETO BRA/15/009
CONVOCAÇÃO N° 1/2022**

**Rio de Janeiro
Maio/2022**



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E SUAS QUALIFICAÇÕES.....	4
1.1 Estrutura da Organização.....	4
1.2 Breve descrição das atividades atuais.....	9
1.3 Experiências recentes em projetos similares ao objeto proposto	11
1.4 Descrição das experiências da ECOS em projetos similares ao objeto	13
1.5 Descrição da infraestrutura física e humana da ECOS	16
(i) Contextualização da Proposta	19
(ii) Objetivo Geral.....	23
(iii) Objetivos Específicos	23
(iv) Justificativa	24
(v) Metodologia Proposta	28
(v.1) Cronograma das Atividades	31
(v.2) Desenvolvimento das Oficinas	36
(vi) Atividades e Cronograma de Trabalho	43
(vii) Resultados Esperados	45
(viii) Orçamento Proposto	48
(ix) Planilha de Despesas por Produto	49
(x) Informações Relevantes	78
(xi) relação nominal da equipe, resumo do currículo e definição dos papéis no projeto	79
(xii) Referências Bibliográficas	87

ANEXO I – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

A- Apresentação Geral da Proposta

Pretende-se com esta proposta, apresentar a ECOS - Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais como entidade a responder no âmbito do Projeto BRA/15/009: “Aprimoramento da Gestão Nacional das Políticas sobre Drogas e Desenvolvimento Humano”, a celebrar parceria para implantação, monitoramento e desenvolvimento do projeto- piloto **Tô de Boa** em articulação com a cidade do Rio de Janeiro na região de sua sexta Coordenação de Assistência Social (6ª CAS).

Nome da instituição	Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais - ECOS
Município (UF) escolhido para a intervenção	Rio de Janeiro
Área de implementação	6ª CAS

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E SUAS QUALIFICAÇÕES

1.1 Estrutura da Organização

A Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais – ECOS, é uma organização não governamental brasileira, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, que surgiu da união de profissionais que atuam em diversos segmentos da sociedade em desvantagem. Atuamos desde 1998, através de projetos socioassistenciais que buscam ampliar as oportunidades das pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social, no desenvolvimento de ações concretas, que revertam em benefício imediato para esta parcela da população. Atuamos com a finalidade de promover a inclusão social, a defesa e garantia dos direitos, sobretudo visando o cumprimento das normas e diretrizes que versam sobre as garantias individuais e coletivas de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, por serem a parcela mais fragilizada da sociedade.

A ECOS possui mais de 22 anos de experiência, e neste período de existência, já contribuiu com a co-gestão de diversos equipamentos públicos no campo da inclusão social, através da execução de projetos socioassistenciais e do fortalecimento das políticas públicas de garantias de direito.

Nosso sistema organizacional envolve um Conselho de Administração que atua diretamente na deliberação de normas e procedimentos internos. Além disso, possuímos uma política de gestão de contratação de serviços e compras, através do seu REGULAMENTO DE COMPRAS, CONTRATAÇÕES E ALIENAÇÕES DE SERVIÇOS, que se rege pelos princípios básicos da moralidade, probidade, economicidade e a busca permanente de qualidade e durabilidade, bem como pelo respeito de sua adequação aos seus objetivos. A gestão de pessoal é feita com o software de gestão integrada Nasajon Integratto. O que nos permite um maior acompanhamento e controle da rotina de pessoal, com automações de ponto e afins, garantindo uma maior eficiência e eficácia na gestão. A gestão financeira utiliza a suíte Paiva Piovesan (Business V20, Finance V20, Next Finance), onde é feito o controle de despesas e contas a pagar, conciliação bancária, cadastro de fornecedores e organização de documentos para prestação de contas. A gestão de estoque, ordens de serviço, organização interna e afins são feitas através do ERP em nuvem Oracle NetSuite, que possui diversas ferramentas de acompanhamento e controle. A gestão de tarefas das equipes é feita através do aplicativo Trello, que permite melhor acompanhamento de ações, tarefas e unificação da comunicação intra-equipes. As redes dos escritórios são interligadas através de VPN e o backup dos arquivos é feito na nuvem através de Google Drive e Dropbox empresariais. A Instituição possui serviço externo de auditoria administrativa e contábil oferecendo maior transparência nos seus relatórios financeiros, além de contratar uma empresa especializada para a realização do Programa de Monitoramento e Avaliação, que desenvolve relatórios de gestão relacionados ao nível de satisfação dos usuários atendidos pelos programas sociais desenvolvidos. Há, também, a publicação do seu demonstrativo financeiro e demais relatórios orçamentários através do site e demais meios de comunicação.

A ECOS Utiliza em suas operações o ERP Opensource ODOO.

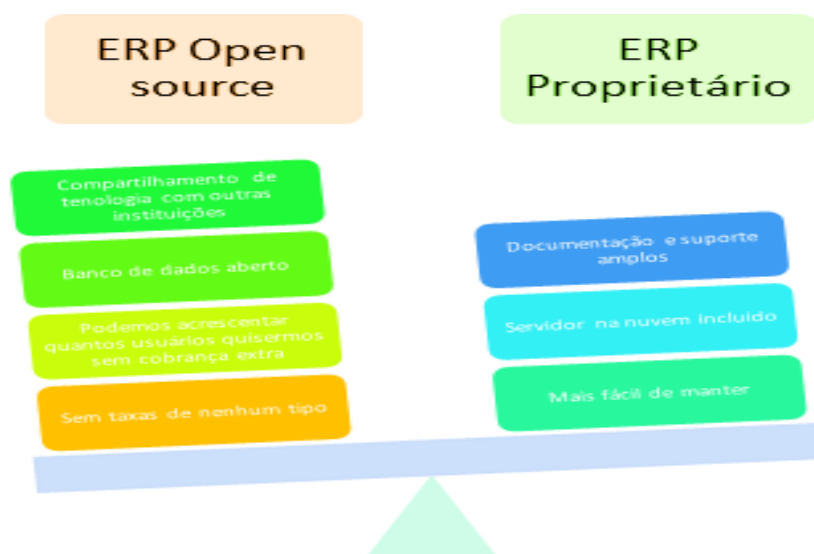


Figura 1 – Representação do sistema de operações da ECOS

A figura acima resume as ponderações que fizemos ao decidir implementar em nossas operações um ERP Opensource. Uma das principais vantagens é ter amplo acesso ao banco de dados do ERP, sem necessidade de pagar taxas extras e risco de restrição de acesso aos dados em nuvem. Como os módulos de CRM e de operações serão implantados em versões especiais para este projeto podemos afirmar que a sistemática de monitoramento e armazenamento de dados é a tática de modelar e implantar os processos do projeto no ODOO e com isso ganhar automaticamente um Banco de dados que pode ser acessado e plugado pelas mais diversas fontes para produzir os relatórios desejados.

Temos um servidor em nuvem exclusivo e nossa afiliação com a iniciativa TechSoup permite acesso a serviços de computação em nuvem de 1ª linha com preços muito reduzidos. O banco de dados escolhido é o PostGreSQL, também *opensource* e amplamente testados por organizações de todos os portes. Mais informações sobre o ODOO podem ser obtidas na página http://www.odoo.com/pt_BR/

A Instituição possui ainda serviço externo de auditoria administrativa e contábil oferecendo maior transparência nos seus relatórios financeiros, além de contratar uma empresa especializada para a realização do Programa de Monitoramento e Avaliação, que desenvolve relatórios de gestão relacionados ao nível de satisfação dos usuários atendidos pelos programas sociais desenvolvidos. Há, também, a publicação do seu demonstrativo financeiro e demais relatórios orçamentários através do site e demais meios de comunicação.

Cabe ressaltar que a ECOS tem chancela internacional em análise da Micro Assessment em concordância com o contrato assinado entre ECOS, the United Nations Development Programme “UNDP” and BDO Jordan.



7b. Contract Management - To be completed only for the IPs managing contracts as part of programme implementation. Otherwise select N/A for risk assessment					
7.17 Are there personnel specifically designated to manage contracts or monitor contract expirations?	Yes		Low	1	Financial Director - Bruno Grain CV is still missing. They did provide the signed job descriptions for the procurement department
7.18 Are there staff designated to monitor expiration of performance securities, warranties, liquidated damages and other risk management instruments?	Yes		Low	1	Financial Director - Bruno Grain CV is still missing. They did provide the signed job descriptions for the procurement department
7.19 Does the IP have a policy on post-facto actions on contracts?	Yes		Low	1	I am not sure their answer is relevant for this question, please advise. IP says: Pages 31, 32 and 46 of our Compliance Manual establish the costs of non-compliance; the penalties for not adopting our rules; and what to do in the event of a breach on our Integrity Program. "The violation of the ethical principles described in this Code of Conduct, which causes material or immaterial damages to ECOS and its employees, will result in disciplinary actions that may result in the employee's dismissal, the termination of a contract signed with a third party, the removal of the Director or the Counselor, without prejudice to the applicable legal measures".
7.20 How frequent do post-facto contract actions occur?	Yes		Low	1	I am not sure their answer is relevant for this question, please advise. IP says: On page 32, of the ECOS Compliance Manual, item 5.2.1, we mention two cases of penalties that occurred in 2019 in the state of Paraíba.
Total number of questions in subject area:	20				
Total number of applicable questions in subject area:	18				
Total number of applicable key questions in subject area:	4				
Total number of risk points:	24				
Risk score	1.3333333				
Area risk rating	Low				
Totals					
Total number of questions:	96				
Total number of applicable questions:	77				
Total number of applicable key questions:	31				
Total number of risk points:	102				
Total risk score	1.32467532				
Overall risk rating	Low				

Participação em fóruns e conselhos e reconhecimento das práticas desenvolvidas pela ECOS

Somos uma instituição de reconhecimento nacional e internacional, que atua de forma direta na participação em Conselhos de Direitos:

- Conselho Nacional de Assistência Social – Registro n.º 0472/2002;
- Conselho Municipal de Assistência Social – Inscrição n.º 239;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Registro n.º 02/304/517
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – Registro n.º 269/2022
- **Participação do processo eleitoral da sociedade civil ao Conselho Estadual de Política Pública sobre Drogas (CEPOPD), para a gestão do biênio 2022/2024, conforme edital publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, em 24 de março de 2022. Processo SEI080001/022930/2020. SE G M E N T O : Representante de entidade dedicada ao atendimento de crianças e adolescentes usuários de drogas.**
- Conselho Estadual do Programa de Proteção a Criança e Adolescente Ameaçados de Morte – PPCAAM/RJ atuando na interlocução junto a Superintendência de Defesa dos Direitos Humanos – SUPDDH, Subsecretaria de Defesa e Promoção dos Direitos

Humanos – SSDPDH e Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos
- SEASDH-RJ.

Desde sua fundação, a ECOS adquiriu os seguintes títulos, certificados, reconhecimentos e qualificações:

- Moção de Louvor pelos serviços prestados em defesa da cidadania de pessoas com deficiência, 2002;
- Título de Utilidade Pública Estadual, concedido pela Lei Estadual 4073, de 06 de janeiro de 2003;
- Título de Utilidade Pública Federal, concedido pela Lei Municipal nº 3706, de 12 de dezembro de 2003.
- Certificado de Utilidade Pública Federal, concedido pela Portaria nº 1425, 29 de julho de 2005;
- Ato Declaratório de Reconhecimento de Isenção de Contribuições Sociais nº 4517301000/003/2007;
- Qualificação de Organização Social na área de Esporte, no Município do Rio de Janeiro, concedida mediante Deliberação COQUALI nº 56, de 22 de dezembro de 2011;
- Qualificação como Instituição Formadora de Jovem Aprendiz pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 2014;

Temos também o reconhecimento dos trabalhos realizados com principais parceiros:

- Ministério do Esporte (2010)
- Secretaria Municipal de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro (2010)
- Secretaria Municipal de Esportes e Lazer da Cidade do Rio de Janeiro (2012)
- Secretaria Estadual de Esportes e Lazer do Estado do Rio de Janeiro (2013)
- Secretaria Municipal de Cultura da Cidade de Niterói (2014)
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (2014)
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social/RJ (2014)
- Movimento Down (2014)
- Petrobrás (2014)
- Fundação de Artes de Niterói (2015)

- Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Município do Rio de Janeiro (2016);
- Associação Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV(2017);
- Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói (2019);
- Secretaria de Economia Solidária de Maricá (2020)

1.2 Breve descrição das atividades atuais

Desde a fundação, atuamos no desenvolvimento de projetos socioassistenciais, em diferentes áreas de atuação. Abaixo, apresentamos os contratos mais recentes, ainda em vigência, em parceria com diferentes instituições (públicas ou privadas). Ao apresentar esta capilaridade de projetos demonstramos nossa capacidade gerencial em organizar, executar e monitorar serviços públicos de forma qualitativa.

Junto à prefeitura do Município do Rio de Janeiro (mais recentes)

- **Cogestão dos 19 Conselhos Tutelares do Município do Rio de Janeiro (desde 2019);**
- Gestão de 12 unidades de acolhimento para crianças e Adolescentes do Município do Rio de Janeiro (desde 2014);
- **Gestão das Casas Viva da Penha, Del Castilho e Bangu (2021);**
- Gestão da Vila Olímpica Arthur da Távola (desde 2019);
- Gestão do Parque da Vizinhança de Ramos (desde 2019);
- Gestão do Projeto Rio em Forma III (2021);

Junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro (mais recente):

- Abrigo Cristo Redentor para pessoas idosas (desde 2020);


Junto à Prefeitura do Município de Niterói (mais recentes)

- Cogestão do Complexo Esportivo do Barreto (desde 2019);
- Acolhimento Institucional de Idosos a partir de 60 anos (desde 2019);
- **Serviço Especializado em Abordagem Social (desde 2019);**
- **Serviços Técnicos Contínuos para a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (desde 2019);**
- Niterói Esporte e Cidadania (desde 2022);
- CEU de Jurujuba (desde 2022);

Junto à Institutos, Universidades, Fundações e Organizações Nacionais e Internacionais

- Programa EAD/SEJA DIGITAL (criada conforme determinação da ANATEL)
- UFF Futebol Nacional (Desde 2021)
- Instituto IDIS/AVON (Desde 2020)
- Instituto GPA – Grupo Pão de Açúcar (Desde 2020)
- **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD BRA/18/024 (Desde 2021)**
- Association Passerelle France Brésil & Solidarités Lusophones; (Desde 2021);
- Instituto COOPERFORT (Desde 2022);

Importante ressaltar que a ECOS atua com capilaridade no município do Rio de Janeiro tendo uma parceria sólida com a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS/RJ, que irá contribuir para a efetivação, com êxito, da implementação do Projeto Tô de Boa, na área da 6ª CAS. Como comprovação, estamos enviando em anexo, a carta de intenção de parceria para implementação do respectivo projeto, assinada pela Secretária Municipal de Assistência Social, Sra. Maria Domingas Vasconcellos Pucu.


PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL / SMAS

INFORMAÇÃO Nº ASS-INF-2022/00019

Assunto: **RELAÇÃO INTERINSTITUCIONAL**

CARTA DE INTENÇÃO DE PARCERIA PARA RECEBER E APOIAR INTERVENÇÕES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO ÂMBITO DA 6ª COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 6ª CAS, PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO-PILOTO PNUD BRA 15/009.


A PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMAS, situada na Rua Afonso Cavalcanti, 455, 5º andar, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20211-110, inscrita no CNPJ sob nº 42.498.733/0001-48, vem por meio desta DECLARAR **INTENÇÃO DE PARCERIA E APOIO** para execução do Projeto-piloto "PNUD" BRA /15/009: "Aprimoramento da Gestão Nacional das Políticas sobre Drogas e Desenvolvimento Humano", a ser desenvolvido no âmbito da 6ª Coordenadoria de Assistência Social - 6ª CAS, do município do Rio de Janeiro, pela organização social Espaço Cidadania e Oportunidades Sociais - ECOS, com sede na Avenida das Américas 8.445, sala 1218, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ sob nº 02.539.959/0001-25.

Declaramos ainda, que a mesma possui inquestionável experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto do Chamamento Público.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2022.

MARIA DOMINGAS VASCONCELLOS PUCU
SECRETARIO MUNICIPAL
SMAS

VINICIUS NASCIMENTO CORREA
Chefe de Gabinete
Secretaria Municipal de Assistência Social



1.3 Experiências recentes em projetos similares ao objeto proposto

Dentre os projetos desenvolvidos pela ECOS relacionados à temática da Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes, com vistas a **prevenção e combate ao uso de drogas e da violência infanto-juvenil**, podemos citar o **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD BRA/18/024 "Fortalecimento da garantia do direito à vida e da redução da violência contra crianças e adolescentes no Brasil"** que tem como foco a prevenção e combate a letalidade infanto-juvenil através da formação de crianças, adolescentes e suas famílias, buscando implementar uma cultura de paz nas comunidades atendidas, tendo como local de operação das ações, as escolas públicas municipais e estaduais do município de Nova Iguaçu.

Citamos também a cogestão de duas Centrais de Recepção para Adolescentes – Nova Carioca e Novo Taiguara, que realizam o acolhimento de crianças e adolescentes em situação de abandono e maus tratos, buscando a reinserção social e familiar; Cogestão do serviço Casa da Mulher Carioca Tia Doca e Casa da Mulher Carioca Dinah Coutinho, que realiza atendimento à mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos; **Co-gestão dos 19 Conselhos Tutelares do município do Rio de Janeiro, responsáveis pelas ações de garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, sendo um grande eixo de capilaridade para desenvolvimento do Projeto Tô de Boa; Programa de Proteção à Criança e Adolescente Ameaçados de Morte – PPCAM, que tem como objetivo promover estratégias para o enfrentamento da letalidade infanto-juvenil;** Projeto Diagnóstico da Proteção Integral da Criança e do Adolescente, que tem como objetivo a realização de diagnóstico da proteção integral da criança e do adolescente e respectivos planos de atenção aos seus direitos; **Cogestão das Casas Vivas da Penha, Bangu e Del Castilho que acolhem adolescentes usuários de drogas psicoativas, incluindo o crack**, buscando a reconstrução do vínculo do adolescente acolhido com o seu território, além de garantir a manutenção da convivência familiar, **elementos fundamentais para propiciar a desintoxicação e outros tratamento contra a dependência química.**

Importante também ressaltar a participação da ECOS no processo eleitoral da sociedade civil ao Conselho Estadual de Política Pública sobre Drogas (CEPOPD), para a gestão do biênio 2022/2024, conforme edital publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, em 24 de março de 2022. Processo SEI080001/022930/2020. SE G M E N T O : Representante de entidade dedicada ao atendimento de crianças e adolescentes usuários de drogas.

Abaixo montamos uma tabela síntese apresentando alguns dos projetos desenvolvidos pela ECOS, em consonância com a presente proposta, seus objetivos, parceiro do contrato e vigência. Nos documentos em anexo, apresentamos todos os contratos, como forma de comprovar a realização destes importantes projetos.

PROJETO	OBJETIVO	PARCEIRO	VIGÊNCIA
Central de Recepção Taiguara	Acolhimento de crianças e adolescentes em situação de rua e violação de direitos	SMASDH/RJ	2018 a atual
Central de Recepção Ademar Ferreira		SMASDH/RJ	
Conselhos Tutelares do Município do RJ	Redução dos casos de violação dos direitos das crianças e adolescentes	SMASDH/RJ	2019 - atual
Casa Viva Mulher Cora Coralina	Acolhimento de mulheres, e seus filhos, vítimas de violência doméstica e familiar	SMASDH/RJ	2018/2020
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD BRA/18/024	Fortalecimento da garantia do direito à vida e da redução da violência contra crianças e adolescentes no Brasil	SNDCA/PNUD	2021/2022
PPCAM – Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte	Estratégias para o enfrentamento da letalidade infanto-juvenil.	SEASDH	2014 a 2016
CASAS VIVAS (Bangu, Del Castilho e Penha)	Acolhimento de adolescentes usuários de drogas psicoativas para promover a reinserção social, familiar e comunitária.	SMASDH/RJ	2021 – atual

1.4 Descrição das experiências da ECOS em projetos similares ao objeto

PNUD BRA 18/024 - A ECOS desenvolve em parceria com a instituição Atuação Global, denominada Eixo 1, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – SNDCA e PNUD, o **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD BRA/18/024** que tem como objetivo o fortalecimento da garantia do direito à vida e da redução da violência contra crianças e adolescentes no Brasil, através da formação de crianças, adolescentes e suas famílias, nos planos Vem pra Vida, Vem pra Rede e Vem pra Escola, contribuindo para redução dos índices de evasão escolar e de letalidade infantil Juvenil. Este Programa é executado no município de Nova Iguaçu e tem como ação direta a realização de módulos formativos que abrangem temáticas socioafetivas. Essas formações acontecem nos três níveis: com gestores públicos, com organizações parceiras e com os alunos e seus familiares.

PROGRAMA VEM VIVER - PNUD

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, em parceria com o Governo Federal e a ECOS, tem como objetivo fortalecer as ações de garantia do direito à vida.

A intenção é delinear estratégias de combate à letalidade e a violência, contra as crianças e adolescentes, à partir da construção e aplicação da metodologia, desenvolvida em três planos: Vem pra Rede, Vem pra Escola e Vem pra Vida.

CURSO DE CAPACITAÇÃO:

Apresentamos o que é o Programa Vem Viver e como ele acontece na comunidade escolar e no entorno.

Enfatizamos o trabalho do Multiplicador, sobre os processos de formação, monitoramento e busca ativa.

Na aplicação do plano Vem pra Escola, primeiro, a equipe técnica da ECOS foi preparada para transmitir o conhecimento. Na sequência, a ECOS executou a formação de 167 professores das escolas públicas de Nova Iguaçu. Em seguida, no Plano Vem Pra Vida participaram todos os atores do entorno da unidade escolar como: CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, e OSCs, que desenvolvem atividades em contraturno escolar e atuam na defesa de direitos das crianças e adolescentes.

Cada plano prevê 5 encontros de formação de 4h cada, totalizando 20h de formação.

o curso foi dividido em turmas com 02 dias de encontros presenciais e outros 03 módulos online, com aulas ao vivo, via plataformas digitais.

No total, foram 05 módulos com avaliações individuais e online, com certificado de conclusão.



Assista ao vídeo em: <https://youtu.be/AcQS1NIWzhU>

Casas Viva Bangu, Del Castilho e Penha – A ECOS desenvolve a cogestão das Casas Vivas em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio de Janeiro – SMAS/RJ, realizando o acolhimento de crianças e adolescentes em situação de envolvimento e uso de substâncias psicoativas. O serviço de acolhimento institucional nas Casas Vivas está em consonância com o previsto na Resolução CNAS nº 109 de 11.11.2009 – Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e a Lei 8.069 de 1990 - o Estatuto da Criança e do Adolescente. As Medidas de Proteção à criança e ao adolescente (artigo 98) são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados. O consumo de substâncias psicoativas, é o artigo 101, das Medidas Específicas de Proteção, que estabelece o direito a receber atendimento. A Casa Viva conta equipe técnica multidisciplinar para o acolhimento de até 16 crianças e adolescentes em cada unidade, possuindo a estrutura necessária para a realização dos cuidados e espaços de convivência. As Casas Vivas funcionam como um lar provisório e a atuação da equipe tem como proposta, ações que promovam a ressignificação da vida desses jovens, ajudando na sua gradual reinserção familiar e comunitária, de forma saudável e livre das drogas.



Registro das atividades desenvolvidas pela ECOS nas Casas Viva

PPCAAM - Programa de Proteção a Criança e ao Adolescente Ameaçados de Morte – O

PPCAAM tem por objetivo preservar a vida das crianças e dos adolescentes ameaçados de morte, com ênfase na proteção integral e na convivência familiar, trabalha com a rede de proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes - Poder Judiciário, Conselhos Tutelares, Ministério Público e da Defensoria Pública. Neste convênio realizávamos o atendimento psicológico, social e jurídico aos assistidos e seus familiares e promovíamos ações em rede que pudessem sustentar as mudanças necessárias para a garantia da vida desses usuários, fomentando a rede interestadual para garantia de proteção dos atendidos.

A ECOS com seus representantes, participou ativamente do Conselho Estadual do PPCAAM atuando na interlocução junto a Superintendência de Defesa dos Direitos Humanos – SUPDDH, Subsecretaria de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos – SSDPDH e Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos - SEASDH-RJ.



1.5 Descrição da infraestrutura física e humana da ECOS

A ECOS possui muitos colaboradores por todo Brasil, tendo sua equipe técnica e operacional sediada nos municípios do Rio de Janeiro e Niterói. Há constante empenho em promover e dar visibilidade ao retorno do investimento social e para isso, são implementadas ações de monitoramento e avaliação dos projetos desenvolvidos. **Segue abaixo o organograma da equipe da ECOS e funções de cada setor.**

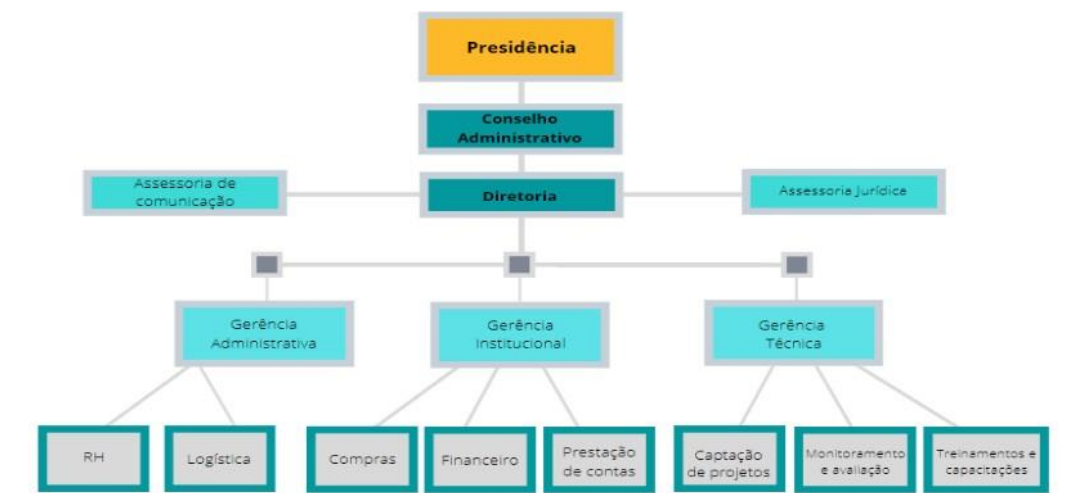


Figura 2 – Organograma da ECOS

São funções da Gerência Administrativa:

- Organizar e gerenciar os processos de contratação, demissão, benefícios e gestão de pessoas.
- Dar suporte e subsidiar a coordenação de prestação de contas com informações de pessoal.
- Dar suporte aos projetos no controle de pessoal e procedimentos técnicos da área.
- Operar e organizar a frota de carros da ECOS.

São funções da Gerência Institucional:

- Promover a interlocução entre os setores internos da ECOS.
- Organizar e executar as prestações de contas.
- Organizar e executar os fluxos de caixa dos projetos.
- Realizar articulações institucionais.
- Autorizar a realização de compras após procedimentos realizados pelo setor.

São funções da Gerência Técnica:

- Elaborar projetos de captação.
- Definir indicadores de gestão.
- Desenvolver Planos de Trabalho.
- Implementar Projetos.
- Monitorar as ações dos Projetos.
- Elaborar Relatórios de Gestão.
- Avaliar processos e resultados.
- Planejar e executar capacitações.

A sede fiscal e jurídica da ECOS se situa na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, no edifício Barra Tower Offices. Esse espaço conta com uma antessala que serve como recepção e sala de espera para 6 pessoas, uma sala de reunião e trabalhos coletivos para até 12 pessoas e um escritório privativo totalizando três espaços independentes, além de uma copa para refeição e um banheiro.

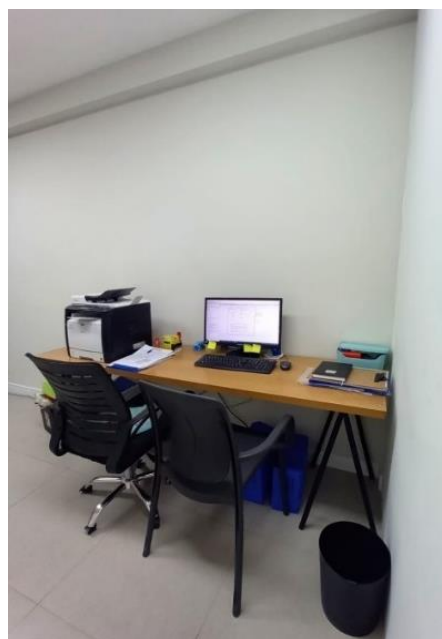


Esta estrutura também conta com 4 mesas de trabalho, uma mesa de reunião, bem como 21 cadeiras, 4 computadores completos e 3 computadores portáteis, 2 impressoras multifuncionais, conexão de internet de alta velocidade, um servidor de arquivos, duas linhas telefônicas, além de armários e estantes para organização de arquivos e documentos. Na copa, um micro-ondas, uma geladeira e uma cafeteira. A estrutura conta com portaria 24h e estacionamento no local.

Penha/Rio de Janeiro – A ECOS possui um espaço no GREIP da Penha, localizado na rua Santa Engracia, 440 – Penha, onde são realizados os projetos sociais da orgaização. Nesse local são desenvolvidos os projetos **Ser Cidadão** – que atende a 50 crianças e adolescentes em contraturno escolar, oferecendo atividades esportivas, educativas e culturais. **Projeto Arte&Idade** – atendendo a 30 idosos com atividades esportivas e de lazer, numa perspectiva de integração social e comunitária.



Centro/Rio de Janeiro – Temos um espaço localizado na Rua da Alfândega 115 - sala 1003 com 30m², para atendimento aos funcionários e reuniões de equipe, com banheiro e duas salas equipadas com mesas, cadeiras e computadores. Nesse local também são realizadas as admissões, homologações, entrega de benefícios e atendimento em geral referente a dúvidas dos funcionários.



Segue abaixo algumas ferramentas de gestão e equipamentos disponíveis para esse trabalho:

Ferramentas de Gestão	Sim	Não
Rede de Informática	x	
Acesso à Internet	x	
Sistemas de Gestão Contábil (Nasajon)	x	
Informações constantes no <i>site</i> (inclusive dos demonstrativos financeiros)	x	
Sistema Trello para gestão dos projetos	X	

Itens	Modelo/Ano de Aquisição	Quantidade
Computadores	Notebook (2016-2020)	49
Impressoras	Canon/HP Deskjet (2012-2020)	16
Bebedouro	Soft Everest (2017)	5
Ar Condicionado	Spinger (2018)	12
Mesas	Mesa de escritório (2016-2020)	47
Arquivos	Arquivo documentos (2016-2019)	34
Cadeiras	Cadeiras de escritório (2016-2019)	94

(i) Contextualização da Proposta

A proposta ora apresentada tem como cenário de atuação o município do Rio de Janeiro, mas precisamente, a área da sexta coordenadoria de assistência social – 6ª CAS, nas comunidades da Pavuna e Costa Barros. **Pavuna** é um bairro da zona norte do município do Rio de Janeiro, e possui uma das maiores populações dentre os bairros cariocas. Seu Índice de Desenvolvimento Social (IDS), no ano 2000, era de 0,540, o 121º colocado entre 158 regiões analisadas no município do Rio de Janeiro e a principal favela do bairro é a da Pedreira. **Costa Barros** é um bairro da zona norte do município do Rio de Janeiro, que faz limites com os bairros Pavuna, Anchieta, Guadalupe e Barros Filho. Seu índice de desenvolvimento humano (IDH), no ano 2000, era de 0,713, o 125º colocado entre 126 regiões analisadas no município do Rio de Janeiro, melhor apenas que o Complexo do Alemão¹.

¹

[http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/arquivos/1172_%C3%ADndice%20de%20desenvolvimento%20humano%20municipal%20\(idh\).xls](http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/arquivos/1172_%C3%ADndice%20de%20desenvolvimento%20humano%20municipal%20(idh).xls)

Figura 3 – Mapa de Localização



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/815573813752415304/>

A 6ª CAS fica localizada na rua capitão aliatar martins, 211 - Irajá, e possui as seguintes unidades administrativas: CRAS Rubens Correa, CRAS Acari, CRAS Francisco Sales de Mesquita, CREAS João Hélio Fernandes Vieites, CREAS Wanda Engel Aduan, que atendem aos 12 bairros: Acari, Anchieta, Barros Filho, Colégio, Costa Barros, Irajá, Parque Colúmbia, Pavuna, Vicente De Carvalho, Vila Da Penha, Vila Kosmos e Vista Alegre. Seu limite territorial está totalmente incluso nos limites da área de planejamento 3 (ap3); abarca parte das regiões de planejamento 3.3 – Madureira e 3.6 – Pavuna; e contempla integralmente a região administrativa XIV (Irajá), e, parcialmente, as regiões administrativas XXII (Anchieta) e XXV (Pavuna).

Tabela 1: Informações e dados dos bairros do território da 6ª CAS²

Bairro	Taxa de alfabetização de adultos	Taxa bruta de frequência escolar	Renda per capita (R\$)	Índice de Desenvolvimento Humano - IDH
Acari	91,68	79,44	174,12	0,720
Anchieta	95,65	84,75	278,18	0,788
Barros Filho	93,60	82,15	198,96	0,750
Colégio	94,52	74,33	262,37	0,762
Costa Barros	91,34	74,09	175,00	0,713
Irajá	98,08	92,99	473,39	0,789
Parque Columbia	91,68	79,44	174,12	0,720
Pavuna	95,96	82,51	286,38	0,790
Vicente de Carvalho	93,79	78,52	296,63	0,773
Vila da Penha	98,79	103,71	669,34	0,909
Vila Kosmos	97,58	89,46	498,82	0,876
Vista Alegre	98,08	92,99	473,39	0,798

² Instituto Pereira Passos; IBGE. «Tabela 1172 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH), por ordem de IDH, segundo os bairros ou grupo de bairros - 2000»

O projeto Tô de Boa se propõe a reduzir o envolvimento de adolescentes, jovens adultos e outros membros de comunidades com vulnerabilidades sociais relacionadas ao narcotráfico, mais precisamente as comunidades Chapadão (Pavuna) e Pedreira (Costa Barros), considerando como local para a operacionalização das atividades, as escolas da rede pública municipal de ensino vinculadas à Secretaria Municipal de Educação/SME. Para isso, serão empregadas ações que promovam o desenvolvimento econômico e biopsicossocial por meio da oferta de alternativas, seguindo as premissas do desenvolvimento alternativo e sustentável para a redução da violência relacionada ao tráfico de drogas.

Um dos desafios que se oferece à gestão das políticas públicas relacionadas com as práticas assistenciais direcionadas a usuários de álcool e outras drogas está vinculado às dificuldades de se obter dados sistematizados que permitam compreender as características e a magnitude das vulnerabilidades e riscos aos quais este grupo populacional está exposto, considerando-se a necessidade de ancorar a discussão e planejamento de ações sobre o uso de drogas em dados e informações baseados em evidências empíricas (HSS, 2016).

O relatório do Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crimes (UNODC) publicado em 2018 indicou que 5,6% da população mundial na faixa etária entre 15 e 64 anos fez uso de drogas no ano de 2016. Tal proporção representa em números absolutos 275 milhões de pessoas. A vulnerabilidade do uso de drogas e os danos associados a ele são os mais elevados entre os jovens em comparação aos mais velhos. Tal fato vai ao encontro com a literatura, que já coloca a adolescência como um período crítico para o início do uso. É uma fase de maior sensibilidade às recompensas, e a necessidade de buscar e experimentar novas experiências (Jordan& Andersen,2016) (Andersen,2019).

Em relação as mortes, na população em geral por uso de drogas houve um aumento de 60 % entre os anos de 2000 e 2015. O número de óbitos segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) só no ano de 2015 foi de 450.000 pessoas. Apesar disto, o número de usuários não apresentou um aumento significativo nos últimos anos. O principal fator de mudança parece estar relacionado aos novos produtos, combinações as mais diversas (incluindo o uso simultâneo de substâncias diversas, ou poliuso), mudanças constantes de hábitos (por exemplo, fumar cocaína ao invés de aspirar, vaporizar nicotina ao invés de fumar cigarros tradicionais; Bertoni et al., 2019)

Em relação aos adolescentes e jovens adultos, associado ao uso de drogas insere-se a questão da violência, sobretudo na população pobre e periférica. Já existe consenso na literatura destacando que, em todo o mundo os homens adolescentes e jovens entre 15 e 29 anos são os que tem maior risco de serem vítimas de homicídios. (UNODC,2019). Estudo realizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS)³ em 2017, identificou que a violência interpessoal foi a principal causa de morte entre adolescentes brasileiros de 10 a 19 anos. Cabe mencionar que o conceito de violência interpessoal utilizada pela OMS é amplo, engloba desde a praticada por agressão relacionada às gangues e ao narcotráfico até a violência doméstica e intrafamiliar, incluindo também assassinatos, agressão, brigas, bullying, violência entre parceiros sexuais e abuso emocional.

De acordo com o Atlas da Violência, dos 45.503 homicídios que ocorreram em 2019 no Brasil, mais da metade das vítimas eram jovens entre 15 e 29 anos. Além disso, de cada 100 jovens que foram a óbito no país por qualquer causa, na faixa etária de 15 a 19 anos, 39 deles foram vítimas de violência letal, o que reforça o entendimento da violência como a principal causa de morte entre os jovens no Brasil (Cerqueira *et al*,2021).

O Estado do Rio de Janeiro, apresentou em 2019, 52,3 mil homicídios a cada 100 mil jovens, uma taxa maior do que a média nacional, que foi de 45,8 mortos para cada 100 mil jovens. Se comparado com 2018, onde no Rio de Janeiro a taxa foi de 96,5, verifica-se uma redução. No entanto, no mesmo período, o Estado figura entre os cinco com maior crescimento de mortes violentas por causa indeterminadas, o que pode ter interferido na verdadeira prevalência de homicídios juvenis.

Em suma, os dados e problemáticas relacionadas ao uso de drogas mostram um cenário que demande por mudanças de curto e médio prazos. Para isso, faz-se necessário oferecer programas que enxerguem a necessidade de cuidados e suporte aos adolescentes e jovens não só na área da saúde, uma vez que a história e as características de cada usuário são singulares e, portanto, tem necessidades específicas, requerendo estratégias e ações diversas, como inserção no mercado de trabalho e geração de renda, acesso a políticas de habitação e educação (Bastos & Bertoni, 2014).

3 OMS, 2017: Global Accelerated Action for the Health of Adolescents (AA-HA!): guidance to support country implementation, disponível em <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/255415/9789241512343-eng.pdf;jsessionid=7D692023F626584A7B01A4268771A964?sequence=1>, acesso em 21/11/2020

É nesse contexto que a instituição ECOS se propõe a executar o projeto Tô de Boa, nas comunidades do Chapadão (Pavuna) e Pedreira (Costa Barros) atuando em sinergia com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD), e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no desenvolvimento de estratégias que promovam a redução da oferta e do consumo de drogas, do custo social a eles relacionados, e das consequências adversas do uso e do tráfico de drogas ilícitas e do uso de drogas lícitas.

(ii) Objetivo Geral

Propor modelo conceitual e de governança, bem como de metodologia para a implantação do projeto- piloto Tô de Boa Municipal em articulação com a cidade do Rio de Janeiro na região de sua sexta Coordenação de Assistência Social (6ª CAS), implementando, monitorando e avaliando o projeto-piloto usando métodos de análise de políticas públicas.

(iii) Objetivos Específicos

- ✓ Contribuir para a redução da oferta e do consumo de drogas, do custo social a eles relacionados, e das consequências adversas do tráfico e do uso de drogas ilícitas.
- ✓ Fortalecer a gestão transversal das políticas sobre drogas através da articulação com os diversos Conselhos e atores municipais, como escolas, CRAS, CREAS e comunidade.
- ✓ Contribuir para a ampliação e difusão de informações sobre drogas para a sociedade e para a comunidade acadêmica e qualificar a prestação de serviços de cuidados a dependentes químicos.
- ✓ Contribuir para a redução do envolvimento de adolescentes, jovens adultos e outros membros das comunidades atendidas pelo projeto, ao narcotráfico, empregando ações que promovam o desenvolvimento econômico e biopsicossocial por meio da oferta de atividades alternativas.
- ✓ Fortalecer as ações de garantia e promoção da saúde física e mental dos jovens atendidos a partir da construção e aplicação da metodologia do Projeto-piloto “Tô de Boa” no município do Rio de Janeiro;

- ✓ Criar estratégias e realizar a articulação intersetorial e interfederativa para a implantação da metodologia no município do Rio de Janeiro na área da 6ª CAS.

(iv) Justificativa

O período da adolescência e início da fase adulta é marcado por ser uma etapa de transição na qual mudanças corporais, comportamentais e sociais influenciam na preparação do organismo para uma nova realidade que é vida adulta. A Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Saúde e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) definem em termos cronológico como o período que vai dos 10 aos 19 anos (Brasil, 2007). É natural que nesta fase o adolescente tenha maiores conflitos com a família e uma maior identificação com seus pares (os outros adolescentes).

Nesta fase são necessárias intervenções que visem a promoção da saúde física e mental dos adolescentes e jovens tendo como objeto fortalecer os fatores de proteção e propor alternativas para melhorar os comportamentos de risco. A vulnerabilidade as diversas influências exigem abordagens que contemplem dimensões variadas, a nível individual, como estratégias para resolução de problemas, desenvolvimento de habilidades sociais e administração das emoções; a nível familiar, com treinamento de habilidades para abordar as questões de fase. Intervenções nas escolas, promovendo um ambiente psicológico seguro, que possua espaços de fala e discussão sobre saúde mental, assim como ações baseadas na comunidade, buscando lideranças locais entre os próprios adolescentes.

Cabe ressaltar a heterogeneidade psíquica e social das pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas (SPA), com suas características díspares e complexas demandando ações que compreendam estas questões, ampliando e aprofundando o foco e buscando compreender a existência de grupos de usuários com características bastante distintas (SILVA, 2015). Entender e fazer uso destas informações é fundamental para que as ações de prevenção, promoção e tratamento sejam efetivas e sintonizadas com as demandas e necessidades específicas. Neste sentido, apesar do consenso mundial sobre um maior consumo (agregado) de drogas entre os homens, a literatura destaca que as mulheres apresentam padrões específicos de uso, que podem ser inclusive mais intensos (se comparados aos homens).

A experiência da ECOS desde 1997 no desenvolvimento de projetos Socioassistenciais, tendo mais de 20 anos de experiência na execução de Serviço de Proteção Social de Média e

Alta Complexidade, assim como de programas esportivos e de lazer, contribui para o fortalecimento de diferentes políticas públicas, tanto no município Rio de Janeiro, como em outros municípios do Estado do Rio.

Como já mencionado, a questão da violência e do uso de drogas em adolescentes e jovens é multifatorial. Em nossa experiência podemos observar que esta questão atravessa as diferentes políticas públicas as quais estamos inseridos tanto como corpo técnico, quanto instituição gestora. Levando em conta a capilaridade de nossas ações em rede dos serviços aos quais já atuamos, consideramos o município do Rio de Janeiro, como local propício para atuação e implementação do projeto piloto “To de Boa” no âmbito nível municipal visando proporcionar estratégias e ações de fortalecimento da proteção aos fatores de risco do uso de drogas e da influência do narcotráfico.

Em pesquisa formulada pelas pesquisadoras Maria Alice Pestana de Aguiar Remy e Daniela Verzola Vaz⁴, denominada “Fora da Escola e do mercado de Trabalho: O Jovem “Nem-Nem” no Estado do Rio de Janeiro”, publicada em 2017, pela Revista da ABET, a distribuição, por município, dos jovens de 15 a 29 anos que estão simultaneamente fora da escola e do mercado de trabalho no estado do Rio de Janeiro, aponta que os maiores contingentes residem nos municípios da Baixada Fluminense. Para as autoras, a situação da cidade do Rio de Janeiro é mais preocupante, pois entre seus jovens, 16,5% estavam na condição de simultaneamente não trabalhar (ou procurar trabalho) nem estudar, segundo dados do Censo Demográfico 2010.

	2000		2010	
	É “nem-nem”	Não é “nem-nem”	É “nem-nem”	Não é “nem-nem”
RDPC médio (R\$)	389,51	774,51	466,43	895,49
RDPC mediano (R\$)	229,20	403,22	251,67	505,00
Desvio Padrão do RDPC (R\$)	2.170,00	6.245,00	7.402,00	8.168,00

Fonte: Censo Demográfico 2000 e 2010/IBGE. Elaboração própria.

O município do Rio de Janeiro é a capital do Estado, possui uma área territorial 43.750,427km², **IDH-M de 0,796⁵**. Segundo o portal da prefeitura⁶, a cidade do Rio de Janeiro possui 11

4 Remy, Maria Alice Pestana de Aguiar; Vaz, Daniela Verzola. Fora da escola e do mercado de trabalho: o jovem “nem-nem” no estado do Rio de Janeiro. Revista da abet, v. 16, n. 2, Jul./Dez. De 2017, disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abet/article/view/37801>, acesso em 21/11/2020

5 IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Cidades 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010., disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/rio-de-janeiro.html>, acesso em 21/11/2020

6 Portal da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, disponível em <http://www.rio.rj.gov.br/web/sme/educacao-em-numeros>, acesso em 21/11/2020

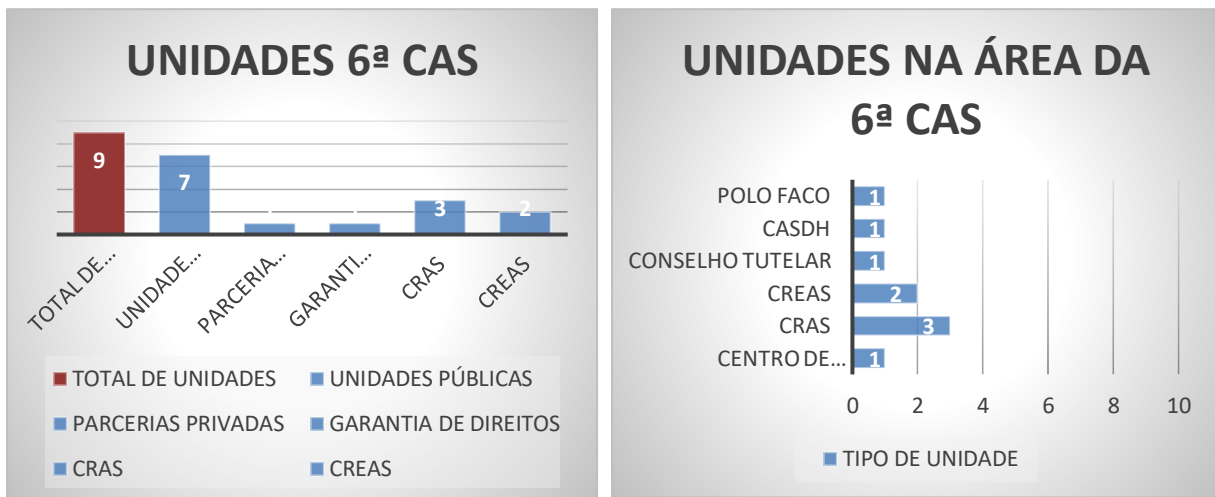
escolas/CIEPS para educação infantil; 233 unidades exclusivas para o ensino fundamental I, 221 unidades exclusivas para o ensino fundamental II; 546 **Unidades com mais de uma modalidade / segmento**; 04 unidades de Educação Especial Exclusiva; 03 unidades EJA exclusivas; 04 unidades de escolas municipais olímpicas (fundamental I); 06 unidades de escolas municipais olímpicas (fundamental I); e 18 unidades Escolas Municipais de Aplicação Carioca (Ensino Fundamental II).

A ECOS é gestora do Conselho Tutelar da 6ª CAS, atuando diretamente nas ações junto aos órgãos competentes, para a garantia de direitos das crianças e adolescentes moradores das comunidades pertencentes ao território. Os Serviços ofertados no âmbito da 6ª Coordenadoria de Assistência Social – 6ª CAS, são os serviços de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média Complexidade, que buscam estratégias de enfrentamento das situações de vulnerabilidade social, através do atendimento às famílias nas Unidades administrativas (CRAS e CREAS) ofertados no território. Nesse contexto, os serviços oferecidos nas Unidades Administrativas, materializa a centralidade do Estado no atendimento e acompanhamento dos indivíduos e famílias, de modo proativo, protetivo, preventivo e territorializado, assegurando o acesso a direitos e a melhoria da qualidade de vida. Essa articulação com a CAS de referência local é de suma importância para efetivação das ações propostas no projeto.

Figura 4 – Fluxograma dos serviços oferecidos na 6ª CAS



A região da Sexta Coordenação de Assistência Social (6ª CAS), que é o recorte deste projeto possui 3 CRAS, 2 CREAS e 2 Conselhos Tutelares que atendem os bairros da região. Já nas comunidades do Chapadão(Pavuna) e Pedreira(Costa Barros) onde as atividades do Projeto em referência serão desenvolvidas, possuem 10 Escolas/CIEPS, 7 Unidades de Espaços de Desenvolvimento Infantil, 1 CRAS e 1 Conselho Tutelar.



Fonte: <https://siurb.rio/portal/apps/MapSeries/index.html?appid=5ba1f0e0df8f400a8d3da78beebe4e78>

A Gestão Nacional das Políticas sobre Drogas e Desenvolvimento Humano articula distintos agentes territoriais, sendo de suma importância, a atuação da rede de suporte às famílias e indivíduos, transformando a relação indivíduo-território em vinculação, e trazendo os atores para a realidade de acompanhamento pautado em estratégias de solidariedade e maior cooperação. Nesse sentido, a ECOS atua como um parceiro na construção de estratégias coletivas, que buscam solução para enfrentamento das dificuldades vivenciadas pelos jovens do território da 6ª Coordenadoria de Assistência Social – 6ª CAS, relacionadas ao uso de drogas, corroborando com a escolha da ECOS para execução do Projeto- piloto Tô de Boa Municipal no município do **Rio de Janeiro**.

(v) Metodologia Proposta

O projeto a ser desenvolvido trata-se da construção de uma metodologia baseada na pesquisa qualiquantitativa, pautada no fortalecimento da gestão transversal das políticas sobre drogas, envolvendo diversos atores estratégicos municipais, estaduais e federais, numa lógica de aperfeiçoar as estratégias de prevenção ao uso indevido de drogas, ampliar a difusão de informações sobre drogas para a sociedade e para a comunidade acadêmica e qualificar a prestação de serviços de cuidados a dependentes químicos.

A metodologia desenvolvida prevê ações para elaboração de estudos técnicos e realização de capacitações sobre a redução da oferta de drogas, se relacionando com o conceito de desenvolvimento alternativo, fundamentada na Análise de Conteúdo e à luz das novas atribuições da SENAD estabelecidas no Decreto n.º 9.662/2019.

Consideramos que todo o processo que se consolidará nesse projeto deverá subsidiar o fortalecimento da Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e colaborar para a efetiva implementação da Política Nacional sobre Drogas.

A construção de um sistema de parcerias e de reconhecimento de ações contribui para a construção de novos paradigmas de intervenção. Estes novos paradigmas exigem capacitação e comprometimento de todos os envolvidos neste contexto. As experiências de promoção da interinstitucionalidade, intersetorialidade em consonância com toda a coletividade e com os atores envolvidos, vêm demonstrando ser imprescindíveis na promoção de políticas públicas eficazes e para a redução da oferta e do consumo de drogas, do custo social a eles relacionados, e das consequências adversas do uso e do tráfico de drogas ilícitas e do uso de drogas lícitas.

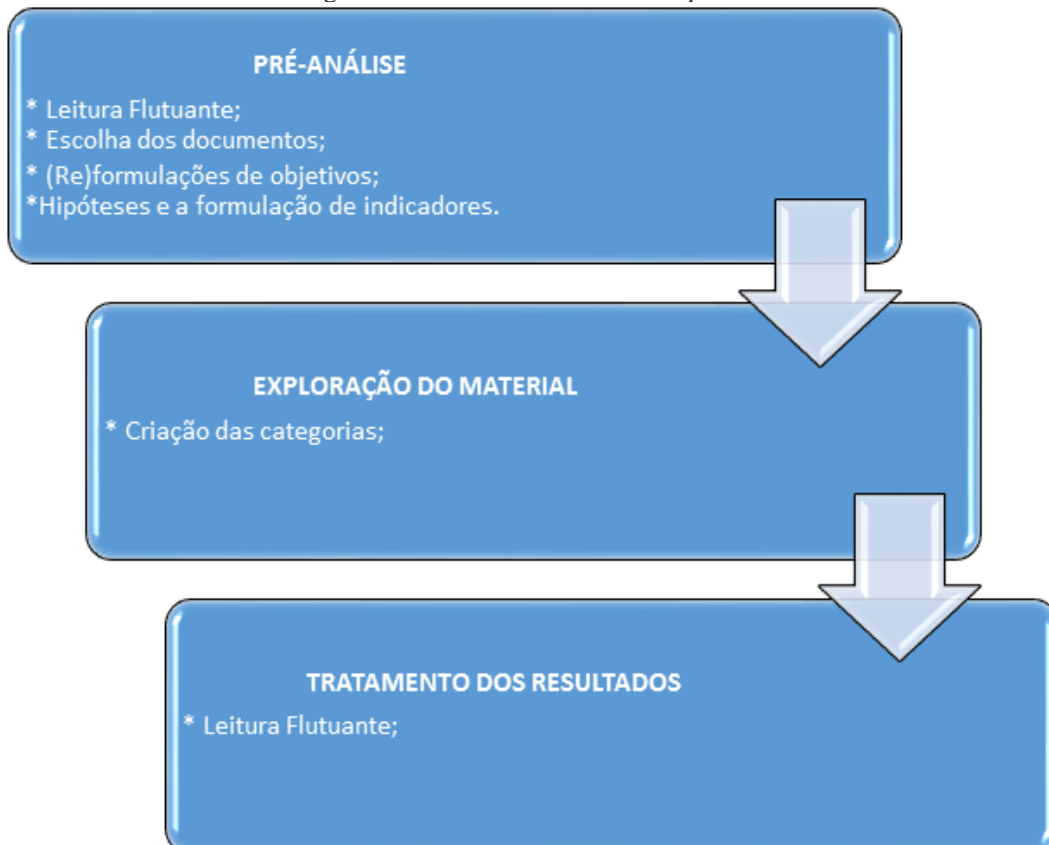
Para alcançar os objetivos utilizaremos uma abordagem qualiquantitativa que nos permitirá captar aspectos tanto objetivos quanto as nuances subjetivas dos contextos delimitados, pois “muitas informações sobre a vida dos povos não podem ser quantificadas e precisavam ser interpretadas de forma muito mais ampla que circunscrita ao dado objetivo” (TRIVIÑOS, 1987, p. 120).

A pesquisa qualitativa torna-se importante para: (a) compreender os valores culturais e as representações de determinado grupo sobre temas específicos; (b) para compreender as relações que se dão entre atores sociais tanto no âmbito das instituições como dos movimentos sociais; (c) para avaliação das políticas públicas e sociais tanto do ponto de vista de sua formulação, aplicação técnica, como dos usuários a quem se destina. (MINAYO,1993, p.134)

O trabalho de campo, a vivência nos territórios selecionados é um aspecto essencial para o desenvolvimento das ações, e para tanto, é importante que as referências teóricas-metodológicas que pautam esta pesquisa sejam claras e dinâmicas. Assim, nos fundamentaremos na Análise de Conteúdo que implica em uma constante e progressiva interlocução com os atores e demais conjunturas envolvidas. Segundo Bardin (2011, p. 15), “a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”. Sendo assim pode ser considerado como:

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 47)

Figura 5 - Análise de conteúdo – sequência



Fonte: Adaptado de Bardin, 2011.

De acordo com Bardin (2011), a Pré-Análise constitui-se no meio de organização do material necessário, e configura-se como a primeira fase da Análise de Conteúdo, configurando-se em 4 etapas: a leitura flutuante; escolha dos documentos; reformulações de objetivos e hipóteses e a formulação de indicadores, as quais nos darão fim à preparação do material como um todo. A seguir, passamos à exploração do material visando a categorização ou codificação no estudo, e assim, a definição das categorias são classificadas, havendo o desmembramento, agrupamento e reagrupamento dos registros. Por fim, há o tratamento dos resultados, inferência e interpretação, etapa de análise crítica e reflexiva.

Finalmente, passamos ao Plano de Ação, que nos permite incorporar nas ações as fundamentações que nos orientam. Trabalhar de forma teórico-prática é um desafio, mas um trabalho consistente e aprofundado exige intervenções reflexivas e fundamentadas.

As etapas de desenvolvimento da metodologia para implementação do Projeto Tô de Boa, se dará em duas frentes:

I - Desenvolvimento e implantação piloto de metodologia para a coordenação interfederativa de ações de desenvolvimento alternativo para redução de oferta de drogas por parte dos estados e municípios, incluindo:

- a) Desenvolvimento de proposta metodológica para a atuação de núcleo central e centros locais de implantação do projeto;
- b) implantação piloto de uma unidade central vinculada à uma secretaria estadual ou municipal com competências relativas à segurança pública, à política de drogas ou temas correlatos;
- c) implantação piloto de centros locais em áreas de concentração de tráfico de drogas e de homicídios vinculados ao narcotráfico.

II - Capacitação:

- a) do corpo gestor dos estados e municípios, provavelmente servidores públicos;
- b) do corpo de profissionais dos centros locais.

No que tange ao processo de capacitação, a proposta prevê a execução de oficinas vinculadas a 3 (três) eixos temáticos: “Esporte”; “Arte e Cultura” e “Mundo do Trabalho”, que estarão articuladas diretamente ao tema transversal “Projeto de Vida”, tendo como objetivo possibilitar, de forma intencional e sistemática, aprendizados que oportunizem aos jovens a construção da própria identidade e a definição de estratégias para a concretização dos sonhos e planos. Para isso, serão trabalhados temas relevantes e de interesse dos jovens das comunidades que serão atendidas (Pavuna/Costa Barros), tais como drogas, sexualidade, trabalho e educação financeira, mediação de conflitos e cultura de paz, buscando contribuir para a reflexão, o protagonismo e a independência desses jovens, numa lógica de reconstrução subjetiva desses sujeitos nos contextos em que vivem, atuam e se relacionam.

As oficinas serão realizadas de forma presencial, com a carga horária de oito horas semanais para cada adolescente/jovem participante, distribuídas em 4 dias na semana, 2 horas por dia, conforme cronograma de atividades apresentado no projeto. Para isso, serão organizadas 8 (oito) turmas, com no máximo 25 (vinte e cinco) participantes por turma, na faixa etária de 14 a 18 anos (de catorze a dezoito anos), levando em consideração em caráter excepcional a participação de jovens de 19 anos a 21 anos (dezenove a vinte e um anos) em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto.

As atividades acontecerão em dois turnos (manhã e tarde) nas duas Comunidades, sendo 2 turmas por turno com a oferta das oficinas vinculadas aos Eixos “Arte e Cultura” e “Mundo do Trabalho” 1 vez por semana e o Eixo “Esporte” 2 vezes na semana. As atividades serão realizadas ao longo dos 12 meses de vigência do projeto com diferentes oficinas temáticas por quadrimestre. A organização destas atividades pode ser vista no item (v.1) e a forma como serão desenvolvidas, no item (v.2) desta proposta.

(v.1) Cronograma das Atividades

A viabilidade do conjunto de oficinas elaborada pela ECOS está abaixo relacionada. Confere-se a esta organização a necessidade de validação junto aos parceiros institucionais. Assim, a grade de carga horária hora apresentada, pode sofrer pequenas alterações para melhor adequação da realidade dos serviços, bem como na garantia de estratégias para ampliação de divulgação e participação.

GRADE HORÁRIA – Quadrimestre 1
Turno manhã (8h/semanais) – 25 alunos por turma – Comunidade do Chapadão (Pavuna)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 1 Pavuna	25	8h – 10h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Musical)	Mundo do Trabalho (Barbearia)	Esporte (Futebol/ Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 2 Pavuna	25	10:15h – 12:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Musical)	Mundo do Trabalho (Barbearia)	Esporte (Futebol/ Futsal)	

Turno tarde (8h/semanais) – 25 alunos por turma – Comunidade do Chapadão (Pavuna)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 3 Pavuna	25	13h – 15h	Esporte Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Musical)	Mundo do Trabalho (Barbearia)	Esporte (Futebol/ Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 4 Pavuna	25	15:15h – 17:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Musical)	Mundo do Trabalho (Barbearia)	Esporte (Futebol / Futsal)	

Turno manhã (8h/semanais) – 25 alunos – Comunidade da Pedreira (Costa Barros)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 1 Costa Barros	25	8h – 10h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Musical)	Mundo do Trabalho (Barbearia)	Esporte (Futebol / Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 2 Costa Barros	25	10:15h – 12:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Musical)	Mundo do Trabalho (Barbearia)	Esporte (Futebol / Futsal)	

Turno tarde (8h/semanais) – 25 alunos por turma – Comunidade da Pedreira (Costa Barros)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 3 Costa Barros	25	13h – 15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Musical)	Mundo do Trabalho (Barbearia)	Esporte (Futebol/ Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 4 Costa Barros	25	15:15h – 17:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Musical)	Mundo do Trabalho (Barbearia)	Esporte (Futebol/ Futsal)	

GRADE HORÁRIA – Quadrimestre 2

Turno manhã (8h/semanais) – 25 alunos por turma – Comunidade do Chapadão (Pavuna)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 1 Pavuna	25	8h – 10h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Audio Visual)	Mundo do Trabalho (Elétrica)	Esporte (Futebol/ Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 2 Pavuna	25	10:15h – 12:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Audio Visual)	Mundo do Trabalho (Elétrica)	Esporte (Futebol/ Futsal)	

Turno tarde (8h/semanais) – 25 alunos por turma – Comunidade do Chapadão (Pavuna)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 3 Pavuna	25	13h – 15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Audio Visual)	Mundo do Trabalho (Elétrica)	Esporte (Futebol/ Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 4 Pavuna	25	15:15h – 17:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Audio Visual)	Mundo do Trabalho (Elétrica)	Esporte (Futebol/ Futsal)	

Turno manhã (8h/semanais) – 25 alunos – Comunidade da Pedreira (Costa Barros)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 1 Costa Barros	25	8h – 10h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Audio Visual)	Mundo do Trabalho (Elétrica)	Esporte (Futebol/ Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 2 Costa Barros	25	10:15h – 12:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Audio Visual)	Mundo do Trabalho (Elétrica)	Esporte (Futebol/ Futsal)	

Turno tarde (8h/semanais) – 25 alunos por turma – Comunidade da Pedreira (Costa Barros)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 3 Costa Barros	25	13h – 15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Audio Visual)	Mundo do Trabalho (Elétrica)	Esporte (Futebol/ Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 4 Costa Barros	25	15:15h – 17:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Produção Audio Visual)	Mundo do Trabalho (Elétrica)	Esporte (Futebol/ Futsal)	

GRADE HORÁRIA – Quadrimestre 3

Turno manhã (8h/semanais) – 25 alunos por turma – Comunidade do Chapadão (Pavuna)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 1 Pavuna	25	8h – 10h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Expressão Corporal)	Mundo do Trabalho (Manutenção de Celular)	Esporte (Futebol / Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 2 Pavuna	25	10:15h – 12:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Expressão Corporal)	Mundo do Trabalho (Manutenção de Celular)	Esporte (Futebol / Futsal)	

Turno tarde (8h/semanais) – 25 alunos por turma – Comunidade do Chapadão (Pavuna)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 3 Pavuna	25	13h – 15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Expressão Corporal)	Mundo do Trabalho (Manutenção de Celular)	Esporte (Futebol/ Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 4 Pavuna	25	15:15h – 17:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Expressão Corporal)	Mundo do Trabalho (Manutenção de Celular)	Esporte (Futebol/ Futsal)	

Turno manhã (8h/semanais) – 25 alunos – Comunidade da Pedreira (Costa Barros)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 1 Costa Barros	25	8h – 10h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Expressão Corporal)	Mundo do Trabalho (Manutenção de Celular)	Esporte (Futebol/ Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 2 Costa Barros	25	10:15h – 12:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Expressão Corporal)	Mundo do Trabalho (Manutenção de Celular)	Esporte (Futebol/ Futsal)	

Turno tarde (8h/semanais) – 25 alunos por turma – Comunidade da Pedreira (Costa Barros)

Turmas	Nº alunos	Horário	SEMANA				
			Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turma 3 Costa Barros	25	13h – 15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Expressão Corporal)	Mundo do Trabalho (Manutenção de Celular)	Esporte (Futebol/ Futsal)	Supervisão e planejamento
Turma 4 Costa Barros	25	15:15h – 17:15h	Esporte (Muay Thai/ Capoeira)	Arte e Cultura (Expressão Corporal)	Mundo do Trabalho (Manutenção de Celular)	Esporte (Futebol/ Futsal)	

(v.2) Desenvolvimento das Oficinas**Tema Transversal: Projeto de vida - “Esporte”; “Arte e Cultura” e “Mundo do Trabalho”.**

O tema transversal “Projeto de Vida” está voltado para a compreensão e para a construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, e com a afirmação do princípio da participação política, sendo trabalhados, de forma transversal, nas áreas propostas no projeto. Relaciona-se as discussões de “Esporte”; “Arte e Cultura” e “Mundo do Trabalho”.

O Projeto de Vida torna se então, um componente essencial para o propósito do desenvolvimento integral do sujeito e para o compromisso com a construção de um jovem autônomo, capaz de perseguir seus objetivos e gestor de suas emoções e ações. Assim, a proposta contribui para a reflexão sobre a trajetória de vida e para a construção das dimensões: pessoal, cidadã e profissional dos participantes do projeto. Neste eixo serão apresentadas as discussões sobre alguns temas relacionados à adolescência e às juventudes, tais como drogas, sexualidade, mediação de conflitos e cultura de paz, comunicação, relações interpessoais.

Os temas transversais atuam em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais para compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, estimulando a adoção de atitudes no dia-a-dia, de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, estimulando o jovem a posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas. Dessa forma, o jovem percebe-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente em prol da sua comunidade.

Sendo assim, a aplicação dos temas transversais no projeto visa oferecer uma didática que permita aos jovens a construção da própria identidade e a definição de estratégias para a concretização dos seus planos de vida. Os componentes e temas a serem desenvolvidos, neste eixo, articulados às experiências, aos saberes e aos querer dos participantes visam também abrir espaço para a identificação, problematização e diálogo acerca da inserção no mundo do trabalho. Para isso será importante a articulação com empresas para contribuir com a inclusão

dos jovens no programa de aprendizagem, além de fomentar a participação desses jovens nos Fóruns da Aprendizagem.

A ECOS além da ampla experiência na qualificação e formação profissional para o mercado de trabalho, também é instituição formadora do Programa de Aprendizagem, sendo habilitada pelo Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional – CNAP (sistema Mais Aprendiz) como entidade qualificadora, atendendo aos requisitos às normas prevista na Portaria MTP nº 671, de 8 de novembro de 2021, estando apta para ministrar a formação técnico-profissional metódica que permite a inclusão de aprendizes no mercado de trabalho.

Temáticas transversais e eixos:

- **Mediação de conflitos e cultura de Paz** – Trata-se de uma temática transversal, onde a mediação permitirá a humanização do conflito ao possibilitar um fluxo contínuo de comunicação no qual as pessoas envolvidas são cocriadoras do processo e do resultado. A proposta é criar um espaço para que os jovens participantes reflitam sobre como podem estabelecer convivências mais significativas, orientadas por uma visão mais humanizada do conflito, fomentando a discussão e a problematização acerca dos processos de naturalização e banalização das violências na sociedade contemporânea, considerando as suas múltiplas formas de expressão. Dessa forma a temática propõe questionar o processo de socialização que se constrói a partir de tradições culturais e sociais autoritárias, tendo como regra o arbítrio e a relação ambígua com a violência, sendo essa, uma das possibilidades de se aprender/ensinar outras e novas lições. As atividades preveem: a valorização de relações pacíficas de sociabilidade; construção de regras de convivência; constituição de processos de comunicação que valorizem a dialogicidade e a cultura da paz na resolução de conflitos, na tolerância, no respeito ao diferente, na solidariedade e na valorização da vida, relações interpessoais.

- **Drogas e Prevenção ao Uso:** Trata-se de uma temática transversal, onde serão trabalhados os mitos e verdades – O que se entende por droga? O papel da droga na história da humanidade; as diferentes motivações para o uso de drogas, seus fatores de risco e formas de proteção, tipos de drogas e efeitos, informação científica x senso comum, o que está previsto na legislação brasileira. O impacto da droga na sociedade e na comunidade onde vivem.

- **A sexualidade do(a) adolescente em pauta** - Trata-se de uma temática transversal, onde serão discutidos a saúde sexual e reprodutiva: Com enfoque de gênero, direitos sexuais e reprodutivos, reconhecimento do impacto da gravidez na adolescência sob os aspectos médico, psicológico, social e econômico, valorização da paternidade, Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - AIDS, violência e abuso sexual.

- **Trabalho e Educação Financeira:** Trata-se de uma temática transversal, onde será trabalhado o enfoque da educação como um fenômeno próprio do ser humano e exigência para o processo de trabalho; Relação entre trabalho e educação; Teoria do capital humano para o desenvolvimento econômico; Humanização através do trabalho e da transformação da natureza; Trabalho e Geração de Renda; Educação Financeira;

- **Atividades esportivas:** Trata-se de um eixo de atividade que buscará desenvolver as competências e habilidades relacionadas à coordenação motora, aos processos de socialização e trabalho em equipe, assim como contribuir para a melhoria nas atividades cognitivas. As atividades conterão caráter socioeducativo, visando à formação humana e cidadã, a construção da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades características dessa faixa etária, promovendo a integração, e estimulando através das atividades, as habilidades bem como a formação pessoal e social adquirida no projeto.

A abordagem temática para a aplicação do Tema Transversal “Projeto de Vida” e demais temas correlacionados será realizada ao longo do período de execução do Projeto, durante os 12 meses, e estará vinculado ao desenvolvimento dos Eixos Temáticos “Esporte”, “Arte e Cultura” e “Mundo do Trabalho”.



Atividades Esportivas

A proposta é promover a melhoria na qualidade de vida, elevação da autoestima, aumento da concentração e construção de comportamentos em consonância com a cultura de paz para o desenvolvimento humano. A prática do esporte será desenvolvida sob o prisma da integração, socialização, promovendo hábitos saudáveis, ampliando a visão cidadã e potencializando a autoestima. Para além da ludicidade experienciada pelas práticas esportivas, será possível a aquisição de diversas competências socioemocionais, bem como conhecimento acerca das práticas profissionais que envolvem o mundo esportivo, garantindo o reconhecimento de novos espaços de atuação laboral e prática desportiva. As atividades socioesportivas serão planejadas de forma a contribuir para a consolidação da formação cidadã, de forma a tornar as oficinas onde serão executadas as atividades, como um espaço de referência da comunidade local.

Será feito um levantamento no território sobre as preferências locais dos jovens pelas atividades esportivas. A proposta será a realização de atividades físico-desportivas, tais como: Futebol e/ou Futsal, Capoeira e/ou Artes Marciais (Muay Thai). As atividades serão realizadas duas vezes na semana, ao longo dos 12 meses de vigência do projeto, conforme cronograma apresentado em V.1.

- **Futebol/Futsal**

Esses esportes tem sido grandes preferências dos jovens, e entrega vários benefícios tanto para a saúde do corpo quanto da mente. Dentre as vantagens para a parte física está o aumento da flexibilidade, melhora da coordenação, queima de calorias e benefícios para a saúde do coração. A atividade irá promover o desenvolvimento das habilidades motoras, por intermédio de jogos, atividades lúdicas/recreativas da modalidade; Reconhecer e criar regras; Valorizar a honestidade e lealdade, através da prática do esporte; desenvolver a união, o espírito de equipe; Promover aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais; Melhoria na qualidade de vida; Promover a socialização;

- **Capoeira/Muay Thai**

Vivenciar situações de jogos e brincadeiras de lutas: o agarrar, a ginga, as quedas e outros movimentos; Promover valores e atitudes gerais como responsabilidade, solidariedade, respeito, cooperação, sociabilidade, disciplina; Vivenciar técnicas e estratégias de equilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão referentes ao esporte; Promover ações que contrárias a atitudes de violência e de deslealdade; Promover aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais, melhoram a qualidade de vida; Sistematizar o conhecimento das habilidades necessárias para a prática correta das atividades esportivas propostas;

Arte e Cultura

Bucaremos contribuir para o desenvolvimento humano, mobilizando capacidades para que os jovens possam participar plenamente das culturas, conhecendo, apreciando, criando e pensando sobre a produção humana de seu tempo e de outros tempos. Dessa forma, objetiva-se fortalecer a identidade, pelo conhecimento das culturas das quais o aluno participa, ampliando a visão de mundo, pelo contato com a produção artística de outros tempos e lugares, atuando em seus diversos aspectos e dimensões, desenvolvendo espaços para a expressão de diferenças e de singularidades, sem distinção de raça, gênero, religião, dentre outros.

As oficinas deste eixo buscam também desenvolver as potencialidades ligadas às diferentes linguagens humanas que contribuam para o conhecimento de si mesmo, para a saúde física e mental, bem como para a construção e o fortalecimento das identidades.

As atividades irão integrar-se com outras áreas do conhecimento, permitindo uma maior compreensão do mundo. Será feito um levantamento das demandas do território para que a atividade proposta tenha conexão com a realidade e desejo dos participantes. Serão propostas atividades de: Dança e Expressão Corporal, Produção Musical, Produção Audiovisual e Fotográfica.

Oficina 1 – Dança e Expressão Corporal – A relação entre as dimensões física, artística, criativa e lúdica do corpo possibilitando a percepção de si e do outro em suas singularidades, semelhanças e diferenças, potencialidades e limitações e como possibilidade de promoção de saúde; a diversidade de estilos de dança e a interface com a cultura local e sua valorização para construção de identidades coletivas juvenis.

Quantidade de oficinas: 1 vez na semana Tempo de duração: 2 h Quantidade de Participantes: 25 Duração da Oficina: 4 meses

Oficina 2 – Produção Musical – A relação entre as diversas dimensões da produção musical possibilita o desenvolvimento crítico e estético dos sujeitos, assim como a percepção de si, do outro em suas singularidades e relações. A construção da identidade, a partir do olhar da produção musical (DJ), fortalecem os saberes sobre música, culturas, entre outras áreas que contribuem para a formação dos adolescentes e jovens. As práticas desenvolvidas fomentam as criações individuais e oportunizam as atividades em grupo, explorando a musicalidade que existe em cada um de nós e o conhecimento dos diversos gêneros musicais.

Quantidade de oficinas: 1 vez na semana Tempo de duração: 2h Quantidade de Participantes: 25 Duração da Oficina: 4 meses

Oficina 3 – Produção Audiovisual e Fotográfica – Integrar as novas tecnologias com as múltiplas linguagens que constituem o sujeito em sua formação na construção de cenas representativas do mundo em que vivem e no mundo que sonham e planejam são a base da oficina de edição de vídeo/fotografia.

Quantidade de oficinas: 1 vez na semana Tempo de duração: 2h Quantidade de Participantes: 25 Duração da Oficina: 4 meses

Mundo do Trabalho

A proposta é criar um espaço de promoção do conhecimento laboral, com vistas a estimular o interesse do jovem para as áreas profissionais ofertadas nas oficinas. Desta forma, buscaremos estimular o desenvolvimento de competências e habilidades que irão possibilitar a concretização de projetos de vida, estimulando o crescimento pessoal, espírito de equipe, liderança, autonomia, criticidade, protagonismo, além de funcionar como uma ferramenta capaz de reduzir a probabilidade de envolvimento com a criminalidade e as drogas. As oficinas oferecem conhecimentos profissionais aliados ao interesse do jovem contemporâneo, capaz de promover sua inserção no mundo do trabalho.

Oficina 1 – Barbearia - O jovem / adolescente, participante desta oficina, desenvolverá habilidades de embelezamento de cabelos, executando procedimentos de higienização, modelagem de barba, bigode e costeletas, utilizando conceitos de Visagismo dentre outras técnicas. Serão desenvolvidas aprendizagens relacionadas ao trato e atendimento com os clientes, assim como noções referentes à realização dos cálculos dos serviços prestados. Quantidade de oficinas: 1 vez na semana Tempo de duração: 2h Quantidade de Participantes: 25 Duração da Oficina: 4 meses

Oficina 2 - Manutenção de Celular - A oficina oferecerá atividades que desafiem os participantes a identificar o problema, realizar o diagnóstico e promover o reparo de dispositivos, utilizando ferramentas e instrumental disponíveis para manutenção, aplicando as melhores práticas utilizadas em assistências técnicas. Além das informações técnicas básicas sobre montagem e desmontagem de equipamentos serão oferecidos conhecimentos sobre como se relacionar com os clientes, como realizar cálculos de orçamentos e como fazer a aquisição de peças. Quantidade de oficinas: 1 vez na semana Tempo de duração: 2h Quantidade de Participantes: 25 Duração da Oficina: 4 meses

Oficina 3 – Elétrica - O objetivo desta oficina é oferecer conhecimento de forma prática e de fácil entendimento sobre todos os conceitos e as principais técnicas a serem realizadas nos trabalhos de manutenção e instalação elétrica. As atividades envolverão conteúdos como resistência elétrica, corrente e tensão, choques elétricos, cabos e tipos de disjuntores, entre outros. Os participantes aprenderão sobre como divulgar e vender o seu trabalho, realizar cálculos de orçamento e aquisição de materiais. Quantidade de oficinas: 1 vez na semana Tempo de duração: 2h Quantidade de Participantes: 25 Duração da oficina: 4 meses

(vi) Atividades e Cronograma de Trabalho

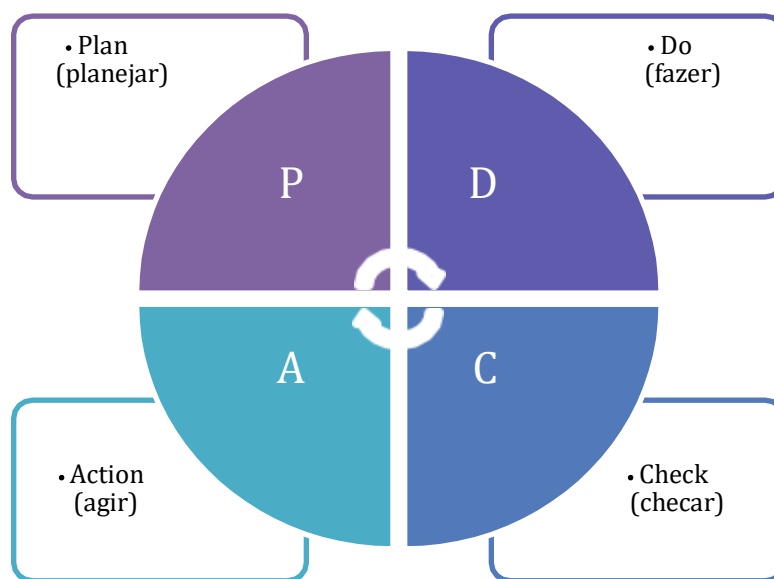
Produto	Ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15
Produto 1: Relatório contendo proposta de modelo conceitual e de governança para implantação do projeto 16 de boa municipal e planejamento detalhado de sua implantação	Reunião de Alinhamento metodológico com a equipe para implementação do projeto															
	Articulação com os atores estratégicos e apresentação da proposta															
	Pesquisa de Benchmarking sobre projetos similares															
	Entrega do Produto 1 ao SENAD	15d														
Produto 2: Relatório de planejamento pedagógico das oficinas e do acompanhamento das contrapartidas	Elaboração da proposta operacional e do conteúdo pedagógico das oficinas															
	Definição de indicadores e elaboração dos instrumentos de monitoramento e avaliação															
	Articulação com as escolas locais para implementação das atividades															
	Seleção e inscrição dos jovens no projeto de acordo com as condicionalidades															
Entrega do Produto 2 ao SENAD		45d														
Produto 3: Relatório de curso de formação, implantação da estrutura de apoio e do processo de mobilização e seleção	Treinamento dos profissionais envolvidos, equipe operacional do projeto e equipe do município para o acompanhamento e articulação do projeto-piloto															
	Criação do plano de ensino e material didático															
	Formalização das parcerias com os órgãos e gestores envolvidos no projeto-piloto (SMAS/SME.)															
	Desenvolvimento das oficinas do primeiro quadrimestre															
	Entrega do Produto 3 ao SENAD		60d													
Produto 4: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto – 1º quadrimestre	Desenvolvimento das oficinas do primeiro quadrimestre															
	Elaboração dos relatórios gerenciais de acompanhamento e progresso das atividades															
	Acompanhamento da adesão dos jovens à proposta metodológica das oficinas e frequência ao Projeto, bem como cumprimento das contrapartidas previstas;															
	Avaliação das oficinas e do nível de satisfação dos participantes															
	Realização das articulações locais e gerenciais das ações e registro das atividades ;															
	Entrega do Produto 4 ao SENAD						150d									
Produto 5: Relatório parcial de	Aplicação da ferramenta de monitoramento e avaliação do Projeto-piloto															

(vii) Resultados Esperados

A participação da ECOS na implementação do Projeto-piloto Tô de Boa, tem como objetivo alcançar resultados relevantes para a sociedade, deixando um legado, que permita a apropriação dessa metodologia e replicabilidade do projeto.

Ao longo de seus anos de experiência na execução de projetos sociais, a ECOS adotou o método PDCA, também conhecido como Método de Melhorias PDCA, ciclo PDCA, ciclo de Shewart ou Ciclo de Deming, criado na década de 30 do século passado por Walter A. Shewart e popularizado posteriormente por William Edward Deming, que o aplicou de forma sistemática dentro de conceitos de Qualidade Total em seus trabalhos desenvolvidos no Japão. A equipe responsável pela implantação da metodologia é formada em psicologia com pós-graduação em Gestão da Qualidade e mestrado em Avaliação de Projetos com trabalhos publicados em diversos espaços acadêmicos.

PDCA é a sigla das palavras em inglês que designam cada etapa do ciclo: *Plan*, planejar; *Do*, fazer ou agir; *Check*, checar ou verificar; e *Action*, no sentido de corrigir ou agir de forma corretiva. A ideia de sequência de atividades está contida na estrutura do método de melhorias PDCA. O PDCA é um método amplamente aplicado para o controle eficaz e confiável das atividades, principalmente àquelas relacionadas às melhorias, possibilitando a padronização nas informações do controle de qualidade e a menor probabilidade de erros nas análises ao tornar as informações mais entendíveis. A utilização do ciclo PDCA envolve várias possibilidades, sendo utilizado ao longo do processo de desenvolvimento do projeto-piloto para análise dos resultados e redirecionamento das ações, coordenando esforços de melhoria contínua.



Dessa forma, a metodologia de desenvolvimento das ações será pautada para a entrega de oito (8) produtos cujos resultados e prazos de execução serão apresentados na tabela a seguir:

Produto	Resultado Esperado	Prazo
Produto 1: Relatório contendo proposta de modelo conceitual e de governança para implantação do projeto tó de boa municipal e planejamento detalhado de sua implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Clareza metodológica quanto às atividades a serem desenvolvidas; • Publicização das ações; • Criação de indicadores e gestão da informação; • Sistematização do modelo teórico-conceitual do Projeto; • Fortalecimento da rede socioassistencial do município e do diálogo entre os atores estratégicos; 	15 dias após assinatura do Acordo
Produto 2: Relatório de planejamento pedagógico das oficinas e do acompanhamento das contrapartidas	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de instrumentos e base de registros do projeto; • Engajamento dos atores institucionais e comunidade local nas ações do projeto; • Criação da logística operacional do projeto-piloto; • Participação efetiva dos jovens nas oficinas propostas; 	45 dias após assinatura do Acordo
Produto 3: Relatório de curso de formação, implantação da estrutura de apoio e do processo de mobilização e seleção	<ul style="list-style-type: none"> • Criação dos planos estratégicos das oficinas; • Elaboração do Relatório de treinamento dos atores envolvidos; 	60 dias após assinatura do Acordo
Produto 4: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto – 1º quadrimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização do processo; • No mínimo 80% dos jovens participantes satisfeitos com o projeto; • Promoção do protagonismo juvenil; • Elevação da autoestima; • Construção de projetos de vida com jovens participantes; 	150 dias após assinatura do Acordo
Produto 5: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto-piloto	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização das ações de monitoramento e avaliação; • Análise de resultado e proposição de novos fluxos de processo; 	210 dias após assinatura do Acordo
Produto 6: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto – 2º quadrimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização do processo; • No mínimo 80% dos jovens participantes satisfeitos com o projeto; • Promoção do protagonismo juvenil; 	272 dias após assinatura do Acordo

	<ul style="list-style-type: none"> • Elevação da autoestima; <p>Construção de projetos de vida com jovens participantes;</p>	
<p>Produto 7: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto – 3º quadrimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização do processo; • No mínimo 80% dos jovens participantes satisfeitos com o projeto; • Promoção do protagonismo juvenil; • Elevação da autoestima; • Construção de projetos de vida com jovens participantes; 	<p>395 dias após assinatura do Acordo</p>
<p>Produto 8: Relatório final de monitoramento e avaliação do projeto-piloto e plano de sustentabilidade do projeto, incluindo proposta de rede de parcerias com atores estratégicos para a sua atuação intersetorial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de ferramentas de avaliação de políticas públicas sobre drogas e gestão de ativos; • Criação do Plano de Sustentabilidade do projeto; • Criação de uma tecnologia social com replicabilidade nacional; • Elaboração de artigos para divulgação do conhecimento; • Redução de índices de violência e uso de drogas nas áreas atendidas pelo projeto. 	<p>455 dias após assinatura do Acordo</p>

(viii) Orçamento Proposto

PROJETO BRA/15/009						CONCEDENTE/PNUD	
CATEGORIA	ITEM DE DISPÊNDIO	ESPECIFICAÇÃO (Produtos, serviços, sem indicação de marca)	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor total
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL						R\$ 76.900,00	R\$ 922.800,00
	Coordenador do Projeto	pessoa	1	12	R\$ 8.300,00	R\$ 8.300,00	R\$ 99.600,00
	Pesquisadores/Especialistas	pessoa	2	12	R\$ 5.300,00	R\$ 10.600,00	R\$ 127.200,00
	Gerente	pessoa	1	12	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 96.000,00
	Analistas Sociais	pessoa	2	12	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00
	Supervisor operacional	pessoa	2	12	R\$ 4.300,00	R\$ 8.600,00	R\$ 103.200,00
	Oficineiros	pessoa	8	12	R\$ 2.800,00	R\$ 22.400,00	R\$ 268.800,00
Analista Administrativo	pessoa	3	12	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 108.000,00	
ENCARGOS SOCIAIS						R\$ 29.729,54	R\$ 356.754,48
	IR (instituição isenta/ CEBAS)	encargos				R\$ -	R\$ -
	FGTS (8%)	encargos	1	12	R\$ 6.152,00	R\$ 6.152,00	R\$ 73.824,00
	FGTS S/ FÉRIAS + 13º	encargos	1	12	R\$ 6.405,77	R\$ 6.405,77	R\$ 76.869,24
	PIS (1%)	encargos	1	12	R\$ 769,00	R\$ 769,00	R\$ 9.228,00
	FÉRIAS + 1/3	encargos	1	12	R\$ 9.997,00	R\$ 9.997,00	R\$ 119.964,00
	13 SALARIO (8,33%)	encargos	1	12	R\$ 6.405,77	R\$ 6.405,77	R\$ 76.869,24
INSS (Instituição isenta/CEBAS)	encargos				R\$ -	R\$ -	
BENEFÍCIOS						R\$ 16.946,60	R\$ 203.359,20
	Vale transporte	13 func. X 2 vales/dia	572	12	R\$ 4,05	R\$ 2.316,60	R\$ 27.799,20
Vale alimentação	19 func. x 1 vale/dia	418	12	R\$ 35,00	R\$ 14.630,00	R\$ 175.560,00	
CUSTO OPERACIONAL							R\$ 322.800,00
	Viagem para encontros presenciais em Brasília/SENAD	(Passagem aérea/hospedagem/transporte/alimentação)	1	3	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00
	Locação de computador portátil	Locação de computador para a equipe	8	12	R\$ 320,00	R\$ 2.560,00	R\$ 30.720,00
	Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	19	12	R\$ 160,00	R\$ 3.040,00	R\$ 36.480,00
	Locação de veículo para reuniões, acompanhamento, visitas locais	Locação de veículo + combustível + tag	8	12	R\$ 2.600,00	R\$ 20.800,00	R\$ 249.600,00
IDENTIDADE VISUAL							R\$ 31.300,00
	Confecção de camisas para os jovens do projeto	2 Camisas para cada jovem do projeto	400	1	R\$ 15,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
	Kit material de apoio ao jovem (pasta/caneta/borracha/lápis..)	8 turmas x 25 jovens	200	1	R\$ 50,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Produção de vídeos e material gráfico (banner/impressões...)	Produção de vídeo para registro das atividades, impressão dos materiais e confecção de banners	1	3	R\$ 5.100,00	R\$ 5.100,00	R\$ 15.300,00	
CUSTO ADMINISTRATIVO							R\$ 24.286,32
	Despesas administrativas	locação espaço /materiais / Cartório/ correio..	1	12	R\$ 2.023,86	R\$ 2.023,86	R\$ 24.286,32
SERVIÇO DE TERCEIROS							R\$ 70.200,00
	Serviços de terceiros para avaliação e treinamento da equipe, capacitações, lanches	Consultoria para avaliação do nível de satisfação dos alunos e treinamentos	1	12	R\$ 5.850,00	R\$ 5.850,00	R\$ 70.200,00
TOTAL GERAL							R\$ 1.931.500,00

(ix) Planilha de Despesas por Produto

PLANILHA DE ORÇAMENTO POR PRODUTO						
Produto 1: Relatório contendo proposta de modelo conceitual e de governança para implantação do projeto tÔ de boa municipal e planejamento detalhado de sua implantação.						
Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Valor total do item de despesa	Valor correspondente ao Produto (10%)
Pagamento equipe	Coordenador do Projeto	1. Coordenar a pesquisa para produção do Produto 1: Relatório contendo proposta de modelo conceitual e de governança para implantação do projeto TÔ de boa municipal e planejamento detalhado de sua implantação, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades. 2. Elaborar os instrumentos de pesquisa;	8.300,00	1	R\$ 99.600,00	9.960,00
	Pesquisadores/Especialistas	1. Realizar o levantamento dos dados primários junto às instituições pesquisadas; 2. Atuar nas diversas etapas da pesquisa, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades; 3. Colaborar na elaboração dos instrumentos de pesquisa, auxiliado pelo coordenador; 4. Acompanhar as etapas para auxiliar no desenvolvimento do modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico.	5.300,00	2	R\$ 127.200,00	12.720,00

	Gerente	1.Coordenar o projeto operacionalmente; 2. Fazer a interface com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) acerca do andamento do Projeto; 3. Realizar o gerenciamento da equipe de analistas; 4. Fazer a gestão dos analistas e demais membros da equipe;	8.000,00	1	R\$ 96.000,00	9.600,00
	Analistas Sociais	1. Apoio na elaboração da proposta para execução de programa de mediação de conflitos; 2. Acolhimento de pessoas da comunidade em situações de falta de acesso ou conflito de direitos e interesses; 3. Fazer a interação com outros órgãos, serviços públicos ou pessoas para auxiliar os membros da comunidade na busca de seus direitos; 4. Realizar apoio na seleção dos oficinairos; Levantamento da rede socioassistencial existente no território;	5.000,00	2	R\$ 120.000,00	12.000,00
	Supervisor operacional	1. Apoio e suporte logístico para operacionalização do programa; Responsável pela locação de equipamentos para realização das atividades; Aquisição dos materiais e insumos do programa;	4.300,00	2	R\$ 103.200,00	10.320,00

	Oficineiros	1. Apoio na estruturação para Implementar o programa “tô de boa” supervisionados pelos analistas sociais; 2. Planejamento das oficinas que permitam a interação com adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade, supervisionados pelos analistas sociais; 3.Trabalhar na perspectiva do fortalecimento dos vínculos com o público-alvo do projeto;	2.800,00	8	R\$ 268.800,00	26.880,00
	Analista Administrativo	Seleção e contratação da equipe do Programa; Prestação de contas; Relatório financeiro; Gestão de contas a pagar e receber;	3.000,00	3	R\$ 108.000,00	10.800,00
Encargos sociais e Benefícios	Encargos Sociais	FGTS/PIS/Férias/13º	29.729,54	1	R\$ 356.754,48	35.675,45
	Vale transporte	13 funcionários x 2 vales dia	2.316,60	1	R\$ 27.799,20	2.779,92
	Vale refeição	19 funcionários x 1 vale dia	14.630,00	1	R\$ 175.560,00	17.556,00
Custo Operacional	Viagem para encontros presenciais em Brasília/SENAD	(Passagem aérea/ hospedagem/ transporte/ alimentação) para encontros presenciais.	2.000,00	3	R\$ 6.000,00	600,00
	Locação de computador portátil	Locação de 8 computadores para a equipe	320,00	8	R\$ 30.720,00	3.072,00
	Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	Locação de 19 celulares com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	160,00	19	R\$ 36.480,00	3.648,00
	Locação de veículo para reuniões, acompanhamento, visitas locais	Locação de veículo + combustível + tag	2.600,00	8	R\$ 249.600,00	24.960,00

Identidade Visual	Confecção de camisas para os jovens do projeto	2 Camisas básicas T-shirt para cada jovem do projeto	15,00	400	R\$ 6.000,00	600,00
	Kit material de apoio ao jovem	Pasta/caneta/borracha/lápis para 8 turmas com 25 jovens cada	50,00	200	R\$ 10.000,00	1.000,00
	Produção de vídeos e material gráfico	Produção de vídeo para registro das atividades, impressão dos materiais e confecção de banners para cada espaço de atividades	5.100,00	3	R\$ 15.300,00	1.530,00
Custo Administrativo	Despesas administrativas	locação espaço /materiais / Cartório/ correio..	2.023,86	1	R\$ 24.286,32	2.428,63
Serviço de Terceiros	Serviços de terceiros para avaliação e treinamento da equipe, capacitações, lanches	Consultoria para avaliação do nível de satisfação dos alunos, treinamentos e elaboração do Produto.	5.850,00	1	R\$ 70.200,00	7.020,00
TOTAL PRODUTO 1						193.150,00

Produto 2: Relatório de planejamento pedagógico das oficinas e do acompanhamento das contrapartidas						
Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Valor total do item de despesa	Valor correspondente ao Produto (10%)
Pagamento equipe	Coordenador do Projeto	1. Coordenar o planejamento para produção do Produto 2: Relatório de planejamento pedagógico das oficinas e do acompanhamento das contrapartidas, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades. 2. Elaborar os instrumentos de pesquisa; 3. Desenvolver o modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico; treinamento; acompanhamento da implementação; monitoramento; 4. Construir o planejamento pedagógico das oficinas junto com a equipe;	8.300,00	1	R\$ 99.600,00	9.960,00
	Pesquisadores/Especialistas	1. Realizar o levantamento dos dados primários junto às instituições pesquisadas; 2. Atuar nas diversas etapas da pesquisa, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades; 3. Colaborar na elaboração dos instrumentos de pesquisa, auxiliado pelo coordenador; 4. Acompanhar as etapas para auxiliar no desenvolvimento do modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico.	5.300,00	2	R\$ 127.200,00	12.720,00

	Gerente	1.Coordenar o projeto operacionalmente; 2. Fazer a interface com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) acerca do andamento do Projeto; 3. Realizar o gerenciamento da equipe de analistas; 4. Fazer a gestão dos analistas e demais membros da equipe;	8.000,00	1	R\$ 96.000,00	9.600,00
	Analistas Sociais	1. Apoio na elaboração da proposta para execução de programa de mediação de conflitos; 2. Acolhimento de pessoas da comunidade em situações de falta de acesso ou conflito de direitos e interesses; 3. Fazer a interação com outros órgãos, serviços públicos ou pessoas para auxiliar os membros da comunidade na busca de seus direitos; 4. Realizar apoio na seleção dos oficinairos; Levantamento da rede socioassistencial existente no território;	5.000,00	2	R\$ 120.000,00	12.000,00
	Supervisor operacional	1. Apoio e suporte logístico para operacionalização do programa; Responsável pela locação de equipamentos para realização das atividades; Aquisição dos materiais e insumos do programa;	4.300,00	2	R\$ 103.200,00	10.320,00

	Oficineiros	1. Apoio na estruturação para Implementar o programa “tô de boa” supervisionados pelos analistas sociais; 2. Planejamento das oficinas que permitam a interação com adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade, supervisionados pelos analistas sociais; 3. Trabalhar na perspectiva do fortalecimento dos vínculos com o público-alvo do projeto;	2.800,00	8	R\$ 268.800,00	26.880,00
	Analista Administrativo	Pagamento da equipe do Programa; Prestação de contas; Relatório financeiro; Gestão de contas a pagar e receber;	3.000,00	3	R\$ 108.000,00	10.800,00
Encargos sociais e Benefícios	Encargos Sociais	FGTS/PIS/Férias/13º	29.729,54	1	R\$ 356.754,48	35.675,45
	Vale transporte	13 funcionários x 2 vales dia	2.316,60	1	R\$ 27.799,20	2.779,92
	Vale refeição	19 funcionários x 1 vale dia	14.630,00	1	R\$ 175.560,00	17.556,00
Custo Operacional	Viagem para encontros presenciais em Brasília/SENAD	(Passagem aérea/ hospedagem/ transporte/ alimentação) para encontros presenciais.	2.000,00	3	R\$ 6.000,00	600,00
	Locação de computador portátil	Locação de 8 computadores para a equipe	320,00	8	R\$ 30.720,00	3.072,00
	Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	Locação de 19 celulares com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	160,00	19	R\$ 36.480,00	3.648,00
	Locação de veículo para reuniões, acompanhamento, visitas locais	Locação de veículo + combustível + tag	2.600,00	8	R\$ 249.600,00	24.960,00
Identidade Visual	Confecção de camisas para os jovens do projeto	2 Camisas básicas T-shirt para cada jovem do projeto	15,00	400	R\$ 6.000,00	600,00

	Kit material de apoio ao jovem	Pasta/caneta/borracha/lápis para 8 turmas com 25 jovens cada	50,00	200	R\$ 10.000,00	1.000,00
	Produção de vídeos e material gráfico	Produção de vídeo para registro das atividades, impressão dos materiais e confecção de banners para cada espaço de atividades	5.100,00	3	R\$ 15.300,00	1.530,00
Custo Administrativo	Despesas administrativas	locação espaço /materiais / Cartório/ correio..	2.023,86	1	R\$ 24.286,32	2.428,63
Serviço de Terceiros	Serviços de terceiros para avaliação e treinamento da equipe, capacitações, lanches	Consultoria para avaliação do nível de satisfação dos alunos, treinamentos e elaboração do Produto.	5.850,00	1	R\$ 70.200,00	7.020,00
TOTAL PRODUTO 2						193.150,00

Produto 3: Relatório de curso de formação, implantação da estrutura de apoio e do processo de mobilização e seleção						
Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Valor total do item de despesa	Valor correspondente ao Produto (10%)
Pagamento equipe	Coordenador do Projeto	1. Coordenar o processo para produção do Produto 3: Relatório de curso de formação, implantação da estrutura de apoio e do processo de mobilização e seleção, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades. 2. Elaborar os instrumentos de pesquisa; 3. Desenvolver o modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico; treinamento; acompanhamento da implementação; monitoramento; 4. Criação dos planos estratégicos das oficinas; 5. Elaboração do Relatório de treinamento dos atores envolvidos;	8.300,00	1	R\$ 99.600,00	9.960,00
	Pesquisadores/Especialistas	1. Atuar nas diversas etapas da pesquisa, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades; 2. Colaborar na elaboração dos instrumentos de pesquisa, auxiliado pelo coordenador; 4. Acompanhar as etapas para auxiliar no desenvolvimento do modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico.	5.300,00	2	R\$ 127.200,00	12.720,00

	Gerente	1.Coordenar o projeto operacionalmente; 2. Fazer a interface com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) acerca do andamento do Projeto; 3. Realizar o gerenciamento da equipe de analistas; 4. Fazer a gestão dos analistas e demais membros da equipe;	8.000,00	1	R\$ 96.000,00	9.600,00
	Analistas Sociais	1. Apoio na elaboração da proposta para execução de programa de mediação de conflitos; 2. Acolhimento de pessoas da comunidade em situações de falta de acesso ou conflito de direitos e interesses; 3. Fazer a interação com outros órgãos, serviços públicos ou pessoas para auxiliar os membros da comunidade na busca de seus direitos; 4. Levantamento da rede socioassistencial existente no território; 5. Verificar a eficácia e a eficiência dessas atividades no tocante ao atingimento das metas das atividades realizadas pelos oficinairos;	5.000,00	2	R\$ 120.000,00	12.000,00
	Supervisor operacional	1. Apoio e suporte logístico para operacionalização do programa; Responsável pela locação de equipamentos para realização das atividades; Aquisição dos materiais e insumos do programa;	4.300,00	2	R\$ 103.200,00	10.320,00

	Oficineiros	1. Apoio na estruturação para Implementar o programa “tô de boa” supervisionados pelos analistas sociais; 2. Planejamento das oficinas que permitam a interação com adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade, supervisionados pelos analistas sociais; 3.Trabalhar na perspectiva do fortalecimento dos vínculos com o público-alvo do projeto;	2.800,00	8	R\$ 268.800,00	26.880,00
	Analista Administrativo	Pagamento da equipe do Programa; Prestação de contas; Relatório financeiro; Gestão de contas a pagar e receber;	3.000,00	3	R\$ 108.000,00	10.800,00
Encargos sociais e Benefícios	Encargos Sociais	FGTS/PIS/Férias/13º	29.729,54	1	R\$ 356.754,48	35.675,45
	Vale transporte	13 funcionários x 2 vales dia	2.316,60	1	R\$ 27.799,20	2.779,92
	Vale refeição	19 funcionários x 1 vale dia	14.630,00	1	R\$ 175.560,00	17.556,00
Custo Operacional	Viagem para encontros presenciais em Brasília/SENAD	(Passagem aérea/ hospedagem/ transporte/ alimentação) para encontros presenciais.	2.000,00	3	R\$ 6.000,00	600,00
	Locação de computador portátil	Locação de 8 computadores para a equipe	320,00	8	R\$ 30.720,00	3.072,00
	Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	Locação de 19 celulares com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	160,00	19	R\$ 36.480,00	3.648,00
	Locação de veículo para reuniões, acompanhamento, visitas locais	Locação de veículo + combustível + tag	2.600,00	8	R\$ 249.600,00	24.960,00
Identidade Visual	Confecção de camisas para os jovens do projeto	2 Camisas básicas T-shirt para cada jovem do projeto	15,00	400	R\$ 6.000,00	600,00

	Kit material de apoio ao jovem	Pasta/caneta/borracha/lápis para 8 turmas com 25 jovens cada	50,00	200	R\$ 10.000,00	1.000,00
	Produção de vídeos e material gráfico	Produção de vídeo para registro das atividades, impressão dos materiais e confecção de banners para cada espaço de atividades	5.100,00	3	R\$ 15.300,00	1.530,00
Custo Administrativo	Despesas administrativas	locação espaço /materiais / Cartório/ correio..	2.023,86	1	R\$ 24.286,32	2.428,63
Serviço de Terceiros	Serviços de terceiros para avaliação e treinamento da equipe, capacitações, lanches	Consultoria para avaliação do nível de satisfação dos alunos, treinamentos e elaboração do Produto.	5.850,00	1	R\$ 70.200,00	7.020,00
TOTAL PRODUTO 3						193.150,00

Produto 4: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto – 1º quadrimestre						
Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Valor total do item de despesa	Valor correspondente ao Produto (25%)
Pagamento equipe	Coordenador do Projeto	1. Coordenar o processo para produção do Produto 4: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto – 1º quadrimestre, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades. 2. Elaborar os instrumentos de pesquisa; 3. Desenvolver o modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico; treinamento; acompanhamento da implementação; monitoramento; 4. Criação dos planos estratégicos das oficinas; 5. Elaboração do Relatório de treinamento dos atores envolvidos;	8.300,00	1	R\$ 99.600,00	24.900,00
	Pesquisadores/Especialistas	1. Atuar nas diversas etapas da pesquisa, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades; 2. Colaborar na elaboração dos instrumentos de pesquisa, auxiliado pelo coordenador; 4. Acompanhar as etapas para auxiliar no desenvolvimento do modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico.	5.300,00	2	R\$ 127.200,00	31.800,00

	Gerente	1.Coordenar o projeto operacionalmente; 2. Fazer a interface com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) acerca do andamento do Projeto; 3. Realizar o gerenciamento da equipe de analistas; 4. Fazer a gestão dos analistas e demais membros da equipe;	8.000,00	1	R\$ 96.000,00	24.000,00
	Analistas Sociais	1. Apoio na elaboração da proposta para execução de programa de mediação de conflitos; 2. Acolhimento de pessoas da comunidade em situações de falta de acesso ou conflito de direitos e interesses; 3. Fazer a interação com outros órgãos, serviços públicos ou pessoas para auxiliar os membros da comunidade na busca de seus direitos; 4. Levantamento da rede socioassistencial existente no território; 5. Verificar a eficácia e a eficiência dessas atividades no tocante ao atingimento das metas das atividades realizadas pelos oficinairos;	5.000,00	2	R\$ 120.000,00	30.000,00
	Supervisor operacional	1. Apoio e suporte logístico para operacionalização do programa; Responsável pela locação de equipamentos para realização das atividades; Aquisição dos materiais e insumos do programa;	4.300,00	2	R\$ 103.200,00	25.800,00

	Oficineiros	1. Apoio na estruturação para Implementar o programa “tô de boa” supervisionados pelos analistas sociais; 2. Planejamento das oficinas que permitam a interação com adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade, supervisionados pelos analistas sociais; 3.Trabalhar na perspectiva do fortalecimento dos vínculos com o público-alvo do projeto;	2.800,00	8	R\$ 268.800,00	67.200,00
	Analista Administrativo	Pagamento da equipe do Programa; Prestação de contas; Relatório financeiro; Gestão de contas a pagar e receber;	3.000,00	3	R\$ 108.000,00	27.000,00
Encargos sociais e Benefícios	Encargos Sociais	FGTS/PIS/Férias/13º	29.729,54	1	R\$ 356.754,48	89.188,62
	Vale transporte	13 funcionários x 2 vales dia	2.316,60	1	R\$ 27.799,20	6.949,80
	Vale refeição	19 funcionários x 1 vale dia	14.630,00	1	R\$ 175.560,00	43.890,00
Custo Operacional	Viagem para encontros presenciais em Brasília/SENAD	(Passagem aérea/ hospedagem/ transporte/ alimentação) para encontros presenciais.	2.000,00	3	R\$ 6.000,00	1.500,00
	Locação de computador portátil	Locação de 8 computadores para a equipe	320,00	8	R\$ 30.720,00	7.680,00
	Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	Locação de 19 celulares com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	160,00	19	R\$ 36.480,00	9.120,00
	Locação de veículo para reuniões, acompanhamento, visitas locais	Locação de veículo + combustível + tag	2.600,00	8	R\$ 249.600,00	62.400,00
Identidade Visual	Confecção de camisas para os jovens do projeto	2 Camisas básicas T-shirt para cada jovem do projeto	15,00	400	R\$ 6.000,00	1.500,00

	Kit material de apoio ao jovem	Pasta/caneta/borracha/lápis para 8 turmas com 25 jovens cada	50,00	200	R\$ 10.000,00	2.500,00
	Produção de vídeos e material gráfico	Produção de vídeo para registro das atividades, impressão dos materiais e confecção de banners para cada espaço de atividades	5.100,00	3	R\$ 15.300,00	3.825,00
Custo Administrativo	Despesas administrativas	locação espaço /materiais / Cartório/ correio..	2.023,86	1	R\$ 24.286,32	6.071,58
Serviço de Terceiros	Serviços de terceiros para avaliação e treinamento da equipe, capacitações, lanches	Consultoria para avaliação do nível de satisfação dos alunos, treinamentos e elaboração do Produto.	5.850,00	1	R\$ 70.200,00	17.550,00
TOTAL PRODUTO 4						482.875,00

Produto 5: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto-piloto						
Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Valor total do item de despesa	Valor correspondente ao Produto (10%)
Pagamento equipe	Coordenador do Projeto	1. Coordenar o processo para produção do Produto 5: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto-piloto, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades. 2.Elaborar os instrumentos de pesquisa; 3. Desenvolver o modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico; treinamento; acompanhamento da implementação; monitoramento; 4. Criação dos planos estratégicos das oficinas;	8.300,00	1	R\$ 99.600,00	9.960,00

		5. Elaboração do Relatório de treinamento dos atores envolvidos;				
	Pesquisadores/Especialistas	1. Atuar nas diversas etapas da pesquisa, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades; 2. Colaborar na elaboração dos instrumentos de pesquisa, auxiliado pelo coordenador; 4. Acompanhar as etapas para auxiliar no desenvolvimento do modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico.	5.300,00	2	R\$ 127.200,00	12.720,00
	Gerente	1.Coordenar o projeto operacionalmente; 2. Fazer a interface com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) acerca do andamento do Projeto; 3. Realizar o gerenciamento da equipe de analistas; 4. Fazer a gestão dos analistas e demais membros da equipe;	8.000,00	1	R\$ 96.000,00	9.600,00

	Analistas Sociais	1. Apoio na elaboração da proposta para execução de programa de mediação de conflitos; 2. Acolhimento de pessoas da comunidade em situações de falta de acesso ou conflito de direitos e interesses; 3. Fazer a interação com outros órgãos, serviços públicos ou pessoas para auxiliar os membros da comunidade na busca de seus direitos; 4. Levantamento da rede socioassistencial existente no território; 5. Verificar a eficácia e a eficiência dessas atividades no tocante ao atingimento das metas das atividades realizadas pelos oficinairos;	5.000,00	2	R\$ 120.000,00	12.000,00
	Supervisor operacional	1. Apoio e suporte logístico para operacionalização do programa; Responsável pela locação de equipamentos para realização das atividades; Aquisição dos materiais e insumos do programa;	4.300,00	2	R\$ 103.200,00	10.320,00
	Oficineiros	1. Apoio na estruturação para Implementar o programa “tô de boa” supervisionados pelos analistas sociais; 2. Planejamento das oficinas que permitam a interação com adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade, supervisionados pelos analistas sociais; 3. Trabalhar na perspectiva do fortalecimento dos vínculos com o público-alvo do projeto;	2.800,00	8	R\$ 268.800,00	26.880,00
	Analista Administrativo	Pagamento da equipe do Programa; Prestação de contas; Relatório financeiro; Gestão de contas a pagar e receber;	3.000,00	3	R\$ 108.000,00	10.800,00

Encargos sociais e Benefícios	Encargos Sociais	FGTS/PIS/Férias/13º	29.729,54	1	R\$ 356.754,48	35.675,45
	Vale transporte	13 funcionários x 2 vales dia	2.316,60	1	R\$ 27.799,20	2.779,92
	Vale refeição	19 funcionários x 1 vale dia	14.630,00	1	R\$ 175.560,00	17.556,00
Custo Operacional	Viagem para encontros presenciais em Brasília/SENAD	(Passagem aérea/ hospedagem/ transporte/ alimentação) para encontros presenciais.	2.000,00	3	R\$ 6.000,00	600,00
	Locação de computador portátil	Locação de 8 computadores para a equipe	320,00	8	R\$ 30.720,00	3.072,00
	Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	Locação de 19 celulares com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	160,00	19	R\$ 36.480,00	3.648,00
	Locação de veículo para reuniões, acompanhamento, visitas locais	Locação de veículo + combustível + tag	2.600,00	8	R\$ 249.600,00	24.960,00
Identidade Visual	Confecção de camisas para os jovens do projeto	2 Camisas básicas T-shirt para cada jovem do projeto	15,00	400	R\$ 6.000,00	600,00
	Kit material de apoio ao jovem	Pasta/caneta/borracha/lápis para 8 turmas com 25 jovens cada	50,00	200	R\$ 10.000,00	1.000,00
	Produção de vídeos e material gráfico	Produção de vídeo para registro das atividades, impressão dos materiais e confecção de banners para cada espaço de atividades	5.100,00	3	R\$ 15.300,00	1.530,00
Custo Administrativo	Despesas administrativas	locação espaço /materiais / Cartório/ correio..	2.023,86	1	R\$ 24.286,32	2.428,63
Serviço de Terceiros	Serviços de terceiros para avaliação e treinamento da equipe, capacitações, lanches	Consultoria para avaliação do nível de satisfação dos alunos, treinamentos e elaboração do Produto.	5.850,00	1	R\$ 70.200,00	7.020,00
TOTAL PRODUTO 5						193.150,00

Produto 6: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto – 2º quadrimestre						
Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Valor total do item de despesa	Valor correspondente ao Produto (25%)
Pagamento equipe	Coordenador do Projeto	1. Coordenar o processo para produção do Produto 6: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto – 2º quadrimestre, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades. 2. Elaborar os instrumentos de pesquisa; 3. Desenvolver o modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico; treinamento; acompanhamento da implementação; monitoramento; 4. Criação dos planos estratégicos das oficinas; 5. Elaboração do Relatório de treinamento dos atores envolvidos;	8.300,00	1	R\$ 99.600,00	24.900,00
	Pesquisadores/Especialistas	1. Atuar nas diversas etapas da pesquisa, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades; 2. Colaborar na elaboração dos instrumentos de pesquisa, auxiliado pelo coordenador; 4. Acompanhar as etapas para auxiliar no desenvolvimento do modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico.	5.300,00	2	R\$ 127.200,00	31.800,00

	Gerente	1.Coordenar o projeto operacionalmente; 2. Fazer a interface com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) acerca do andamento do Projeto; 3. Realizar o gerenciamento da equipe de analistas; 4. Fazer a gestão dos analistas e demais membros da equipe;	8.000,00	1	R\$ 96.000,00	24.000,00
	Analistas Sociais	1. Apoio na elaboração da proposta para execução de programa de mediação de conflitos; 2. Acolhimento de pessoas da comunidade em situações de falta de acesso ou conflito de direitos e interesses; 3. Fazer a interação com outros órgãos, serviços públicos ou pessoas para auxiliar os membros da comunidade na busca de seus direitos; 4. Levantamento da rede socioassistencial existente no território; 5. Verificar a eficácia e a eficiência dessas atividades no tocante ao atingimento das metas das atividades realizadas pelos oficinairos;	5.000,00	2	R\$ 120.000,00	30.000,00
	Supervisor operacional	1. Apoio e suporte logístico para operacionalização do programa; Responsável pela locação de equipamentos para realização das atividades; Aquisição dos materiais e insumos do programa;	4.300,00	2	R\$ 103.200,00	25.800,00

	Oficineiros	1. Apoio na estruturação para Implementar o programa “tô de boa” supervisionados pelos analistas sociais; 2. Planejamento das oficinas que permitam a interação com adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade, supervisionados pelos analistas sociais; 3.Trabalhar na perspectiva do fortalecimento dos vínculos com o público-alvo do projeto;	2.800,00	8	R\$ 268.800,00	67.200,00
	Analista Administrativo	Pagamento da equipe do Programa; Prestação de contas; Relatório financeiro; Gestão de contas a pagar e receber;	3.000,00	3	R\$ 108.000,00	27.000,00
Encargos sociais e Benefícios	Encargos Sociais	FGTS/PIS/Férias/13º	29.729,54	1	R\$ 356.754,48	89.188,62
	Vale transporte	13 funcionários x 2 vales dia	2.316,60	1	R\$ 27.799,20	6.949,80
	Vale refeição	19 funcionários x 1 vale dia	14.630,00	1	R\$ 175.560,00	43.890,00
Custo Operacional	Viagem para encontros presenciais em Brasília/SENAD	(Passagem aérea/ hospedagem/ transporte/ alimentação) para encontros presenciais.	2.000,00	3	R\$ 6.000,00	1.500,00
	Locação de computador portátil	Locação de 8 computadores para a equipe	320,00	8	R\$ 30.720,00	7.680,00
	Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	Locação de 19 celulares com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	160,00	19	R\$ 36.480,00	9.120,00
	Locação de veículo para reuniões, acompanhamento, visitas locais	Locação de veículo + combustível + tag	2.600,00	8	R\$ 249.600,00	62.400,00
Identidade Visual	Confecção de camisas para os jovens do projeto	2 Camisas básicas T-shirt para cada jovem do projeto	15,00	400	R\$ 6.000,00	1.500,00

	Kit material de apoio ao jovem	Pasta/caneta/borracha/lápis para 8 turmas com 25 jovens cada	50,00	200	R\$ 10.000,00	2.500,00
	Produção de vídeos e material gráfico	Produção de vídeo para registro das atividades, impressão dos materiais e confecção de banners para cada espaço de atividades	5.100,00	3	R\$ 15.300,00	3.825,00
Custo Administrativo	Despesas administrativas	locação espaço /materiais / Cartório/ correio..	2.023,86	1	R\$ 24.286,32	6.071,58
Serviço de Terceiros	Serviços de terceiros para avaliação e treinamento da equipe, capacitações, lanches	Consultoria para avaliação do nível de satisfação dos alunos, treinamentos e elaboração do Produto.	5.850,00	1	R\$ 70.200,00	17.550,00
TOTAL PRODUTO 6						482.875,00

Produto 7: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto – 3º quadrimestre						
Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Valor total do item de despesa	Valor correspondente ao Produto (8%)
Pagamento equipe	Coordenador do Projeto	1. Coordenar o processo para produção do Produto 7: Relatório parcial de implantação e monitoramento do projeto – 3º quadrimestre, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades. 2. Elaborar os instrumentos de pesquisa; 3. Desenvolver o modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico; treinamento; acompanhamento da implementação; monitoramento; 4. Criação dos planos estratégicos das oficinas;	8.300,00	1	R\$ 99.600,00	7.968,00

		5. Elaboração do Relatório de treinamento dos atores envolvidos;				
	Pesquisadores/Especialistas	1. Atuar nas diversas etapas da pesquisa, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades; 2. Colaborar na elaboração dos instrumentos de pesquisa, auxiliado pelo coordenador; 4. Acompanhar as etapas para auxiliar no desenvolvimento do modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico.	5.300,00	2	R\$ 127.200,00	10.176,00
	Gerente	1.Coordenar o projeto operacionalmente; 2. Fazer a interface com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) acerca do andamento do Projeto; 3. Realizar o gerenciamento da equipe de analistas; 4. Fazer a gestão dos analistas e demais membros da equipe;	8.000,00	1	R\$ 96.000,00	7.680,00

Analistas Sociais	<p>1. Apoio na elaboração da proposta para execução de programa de mediação de conflitos; 2. Acolhimento de pessoas da comunidade em situações de falta de acesso ou conflito de direitos e interesses; 3. Fazer a interação com outros órgãos, serviços públicos ou pessoas para auxiliar os membros da comunidade na busca de seus direitos; 4. Levantamento da rede socioassistencial existente no território; 5. Verificar a eficácia e a eficiência dessas atividades no tocante ao atingimento das metas das atividades realizadas pelos oficinairos;</p>	5.000,00	2	R\$ 120.000,00	9.600,00
Supervisor operacional	<p>1. Apoio e suporte logístico para operacionalização do programa; Responsável pela locação de equipamentos para realização das atividades; Aquisição dos materiais e insumos do programa;</p>	4.300,00	2	R\$ 103.200,00	8.256,00
Oficineiros	<p>1. Apoio na estruturação para Implementar o programa “tô de boa” supervisionados pelos analistas sociais; 2. Planejamento das oficinas que permitam a interação com adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade, supervisionados pelos analistas sociais; 3. Trabalhar na perspectiva do fortalecimento dos vínculos com o público-alvo do projeto;</p>	2.800,00	8	R\$ 268.800,00	21.504,00
Analista Administrativo	<p>Pagamento da equipe do Programa; Prestação de contas; Relatório financeiro; Gestão de contas a pagar e receber;</p>	3.000,00	3	R\$ 108.000,00	8.640,00

Encargos sociais e Benefícios	Encargos Sociais	FGTS/PIS/Férias/13º	29.729,54	1	R\$ 356.754,48	28.540,36
	Vale transporte	13 funcionários x 2 vales dia	2.316,60	1	R\$ 27.799,20	2.223,94
	Vale refeição	19 funcionários x 1 vale dia	14.630,00	1	R\$ 175.560,00	14.044,80
Custo Operacional	Viagem para encontros presenciais em Brasília/SENAD	(Passagem aérea/ hospedagem/ transporte/ alimentação) para encontros presenciais.	2.000,00	3	R\$ 6.000,00	480,00
	Locação de computador portátil	Locação de 8 computadores para a equipe	320,00	8	R\$ 30.720,00	2.457,60
	Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	Locação de 19 celulares com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	160,00	19	R\$ 36.480,00	2.918,40
	Locação de veículo para reuniões, acompanhamento, visitas locais	Locação de veículo + combustível + tag	2.600,00	8	R\$ 249.600,00	19.968,00
Identidade Visual	Confecção de camisas para os jovens do projeto	2 Camisas básicas T-shirt para cada jovem do projeto	15,00	400	R\$ 6.000,00	480,00
	Kit material de apoio ao jovem	Pasta/caneta/borracha/lápis para 8 turmas com 25 jovens cada	50,00	200	R\$ 10.000,00	800,00
	Produção de vídeos e material gráfico	Produção de vídeo para registro das atividades, impressão dos materiais e confecção de banners para cada espaço de atividades	5.100,00	3	R\$ 15.300,00	1.224,00
Custo Administrativo	Despesas administrativas	locação espaço /materiais / Cartório/ correio..	2.023,86	1	R\$ 24.286,32	1.942,91
Serviço de Terceiros	Serviços de terceiros para avaliação e treinamento da equipe, capacitações, lanches	Consultoria para avaliação do nível de satisfação dos alunos, treinamentos e elaboração do Produto.	5.850,00	1	R\$ 70.200,00	5.616,00
TOTAL PRODUTO 7						154.520,00

Produto 8: Relatório final de monitoramento e avaliação do projeto-piloto e plano de sustentabilidade do projeto, incluindo proposta de rede de parcerias com atores estratégicos para a sua atuação intersetorial						
Categoria	Item de despesa	Especificação (produtos e/ou serviços, sem indicação de marca)	Valor unitário (R\$)	Quantidade (unidades)	Valor total do item de despesa	Valor correspondente ao Produto (2%)
Pagamento equipe	Coordenador do Projeto	1. Coordenar o processo para produção do Produto 8: Relatório final de monitoramento e avaliação do projeto-piloto e plano de sustentabilidade do projeto, incluindo proposta de rede de parcerias com atores estratégicos para a sua atuação intersetorial realizando avaliação de todas as atividades. 2. Elaboração do Relatório de treinamento dos atores envolvidos;	8.300,00	1	R\$ 99.600,00	1.992,00
	Pesquisadores/Especialistas	1. Atuar nas diversas etapas da pesquisa, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades; 2. Colaborar na elaboração dos instrumentos de pesquisa, auxiliado pelo coordenador; 4. Acompanhar as etapas para auxiliar no desenvolvimento do modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico.	5.300,00	2	R\$ 127.200,00	2.544,00
	Gerente	1.Coordenar o projeto operacionalmente; 2. Fazer a interface com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) acerca do andamento do Projeto; 3. Realizar o gerenciamento da equipe de analistas; 4. Fazer a gestão dos analistas e demais membros da equipe;	8.000,00	1	R\$ 96.000,00	1.920,00

	Analistas Sociais	1. Apoio na elaboração da proposta para execução de programa de mediação de conflitos; 2. Acolhimento de pessoas da comunidade em situações de falta de acesso ou conflito de direitos e interesses; 3. Fazer a interação com outros órgãos, serviços públicos ou pessoas para auxiliar os membros da comunidade na busca de seus direitos; 4. Levantamento da rede socioassistencial existente no território; 5. Verificar a eficácia e a eficiência dessas atividades no tocante ao atingimento das metas das atividades realizadas pelosicineiros;	5.000,00	2	R\$ 120.000,00	2.400,00
	Supervisor operacional	1. Apoio e suporte logístico para operacionalização do programa; Responsável pela locação de equipamentos para realização das atividades; Aquisição dos materiais e insumos do programa;	4.300,00	2	R\$ 103.200,00	2.064,00
	Oficineiros	1. Apoio na estruturação para implementar o programa "tô de boa" supervisionados pelos analistas sociais; 2. Planejamento das oficinas que permitam a interação com adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade, supervisionados pelos analistas sociais; 3. Trabalhar na perspectiva do fortalecimento dos vínculos com o público-alvo do projeto;	2.800,00	8	R\$ 268.800,00	5.376,00
	Analista Administrativo	Pagamento da equipe do Programa; Prestação de contas; Relatório financeiro; Gestão de contas a pagar e receber;	3.000,00	3	R\$ 108.000,00	2.160,00

Encargos sociais e Benefícios	Encargos Sociais	FGTS/PIS/Férias/13º	29.729,54	1	R\$ 356.754,48	7.135,09
	Vale transporte	13 funcionários x 2 vales dia	2.316,60	1	R\$ 27.799,20	555,98
	Vale refeição	19 funcionários x 1 vale dia	14.630,00	1	R\$ 175.560,00	3.511,20
Custo Operacional	Viagem para encontros presenciais em Brasília/SENAD	(Passagem aérea/ hospedagem/ transporte/ alimentação) para encontros presenciais.	2.000,00	3	R\$ 6.000,00	120,00
	Locação de computador portátil	Locação de 8 computadores para a equipe	320,00	8	R\$ 30.720,00	614,40
	Locação de celular com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	Locação de 19 celulares com plano de dados e voz ilimitado para equipe do projeto	160,00	19	R\$ 36.480,00	729,60
	Locação de veículo para reuniões, acompanhamento, visitas locais	Locação de veículo + combustível + tag	2.600,00	8	R\$ 249.600,00	4.992,00
Identidade Visual	Confecção de camisas para os jovens do projeto	2 Camisas básicas T-shirt para cada jovem do projeto	15,00	400	R\$ 6.000,00	120,00
	Kit material de apoio ao jovem	Pasta/caneta/borracha/lápis para 8 turmas com 25 jovens cada	50,00	200	R\$ 10.000,00	200,00
	Produção de vídeos e material gráfico	Produção de vídeo para registro das atividades, impressão dos materiais e confecção de banners para cada espaço de atividades	5.100,00	3	R\$ 15.300,00	306,00
Custo Administrativo	Despesas administrativas	locação espaço /materiais / Cartório/ correio..	2.023,86	1	R\$ 24.286,32	485,73
Serviço de Terceiros	Serviços de terceiros para avaliação e treinamento da equipe, capacitações, lanches	Consultoria para avaliação do nível de satisfação dos alunos, treinamentos e elaboração do Produto.	5.850,00	1	R\$ 70.200,00	1.404,00
TOTAL PRODUTO 8						38.630,00

(x) Informações Relevantes
Contrapartida da ECOS

PROJETO BRA/15/009						CONTRAPARTIDA ECOS	
CATEGORIA	ITEM DE DISPÊNDIO	ESPECIFICAÇÃO (Produtos, serviços, sem indicação de marca)	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor total
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL						R\$ 6.800,00	R\$ 81.600,00
	Financeiro	pessoa	1	12	R\$ 4.300,00	R\$ 4.300,00	R\$ 51.600,00
	Auxiliar de Departamento pessoal	pessoa	1	12	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
ENCARGOS SOCIAIS						R\$ 2.628,88	R\$ 31.546,56
	IR (Instituição isenta/ CEBAS)	encargos				R\$ -	R\$ -
	FGTS (8%)	encargos	1	12	R\$ 544,00	R\$ 544,00	R\$ 6.528,00
	FGTS S/ FÉRIAS + 13º	encargos	1	12	R\$ 566,44	R\$ 566,44	R\$ 6.797,28
	PIS (1%)	encargos	1	12	R\$ 68,00	R\$ 68,00	R\$ 816,00
	FÉRIAS + 1/3	encargos	1	12	R\$ 884,00	R\$ 884,00	R\$ 10.608,00
	13 SALARIO (8,33%)	encargos	1	12	R\$ 566,44	R\$ 566,44	R\$ 6.797,28
	INSS (Instituição isenta/CEBAS)	encargos				R\$ -	R\$ -
SERVIÇO DE TERCEIROS							R\$ 14.400,00
	Consultoria contábil	empresa de contabilidade	1	12	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
TOTAL GERAL							R\$ 127.546,56

Cronograma de Desembolso

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
PARCELA	DESEMBOLSO	VALOR CORRESPONDENTE	PRODUTO
1	10,00%	R\$ 193.150,00	Produto 1
2	10,00%	R\$ 193.150,00	Produto 2
3	10,00%	R\$ 193.150,00	Produto 3
4	25,00%	R\$ 482.875,00	Produto 4
5	10,00%	R\$ 193.150,00	Produto 5
6	25,00%	R\$ 482.875,00	Produto 6
7	8,00%	R\$ 154.520,00	Produto 7
8	2,00%	R\$ 38.630,00	Produto 8
100,00%		R\$ 1.931.500,00	

(xi) relação nominal da equipe, resumo do currículo e definição dos papéis no projeto

FUNÇÃO NO PROJETO	ATIVIDADES NA PESQUISA PROPOSTA	OBSERVAÇÕES
Coordenador Gianne Cristina dos Reis	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenará a pesquisa como um todo, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades; 2. Elaborará os instrumentos de pesquisa; 3. Estabelecerá os contatos com os sujeitos e instituições pesquisados; 4. Desenvolverá o modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico; treinamento; acompanhamento da implementação; monitoramento; 5. Construirá metodologias de avaliação e formulará o plano de sustentabilidade do projeto; 6. Será responsável pelo fortalecimento dos recurso humanos do projeto 	GRAU DE ESCOLARIDADE DA PROFISSIONAL PÓS-DOUTORADO
Pesquisadores/Especialistas Carlos Luz e Eliane Lima	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizarão o levantamento dos dados primários junto às instituições pesquisadas; 2. Atuarão nas diversas etapas da pesquisa, realizando o planejamento, supervisão e avaliação de todas as atividades; 3. Colaborarão na elaboração dos instrumentos de pesquisa, auxiliado pelo coordenador; 4. Acompanharão as etapas para auxiliar no desenvolvimento do modelo teórico-conceitual adotado para a pesquisa; diagnóstico; treinamento; acompanhamento da implementação; e monitoramento do projeto; 5. Aplicarão as metodologias de avaliação e o plano de sustentabilidade do projeto elaborados pela coordenador; 6. Serão responsáveis pelo fortalecimento dos recurso humanos do projeto, junto com o seu coordenador; 	GRAU DE ESCOLARIDADE DOS PROFISISONAIS - MESTRADO
Gerente Vivian Bilhim	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenará o projeto operacionalmente; 2. Fará interface com a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD) acerca do andamento do Projeto; 3. Realizará o gerenciamento da equipe de analistas; 4. Fará a gestão dos analistas e demais membros da equipe; 	GRAU DE ESCOLARIDADE DA PROFISISONAL - MESTRADO
Analista Social Esther Guedes/ Luciana Vieira	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizarão a execução de programa de mediação de conflitos; 2. Receberão pessoas da comunidade em situações de falta de acesso ou conflito de direitos e interesses; 	GRAU DE ESCOLARIDADE DAS PROFISISONAIS – MESTRADO

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Farão a interação com outros órgãos, serviços públicos ou pessoas para auxiliar os membros da comunidade na busca de seus direitos; 4. Realizarão a supervisão de oficinairos, acompanhando as atividades realizadas pelos oficinairos; 5. Verificarão a eficácia e a eficiência dessas atividades no tocante ao atingimento das metas das atividades realizadas pelos oficinairos; 6. Mediação de conflitos entre o público-alvo e oficinairos; 7. Implementarão outras atividades que permitam o desenvolvimento biopsicossocial e econômico dos adolescentes, jovens adultos e dos membros da comunidade envolvida; 	<p><i>Profissionais já atuantes no território e com ampla experiência com trabalhos realizados na 6ª CAS.</i></p>
<p style="text-align: center;">Oficineiros (Profissionais a serem selecionados)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementarão o programa “tô de boa” supervisionados pelos analistas sociais; 2. Realizarão oficinas que permitam a interação com adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade, supervisionados pelos analistas sociais; 3. Trabalharão na perspectiva do fortalecimento dos vínculos com o público-alvo do projeto; 4. Oferecerão suporte e incentivo para que o público-alvo do projeto diminuam progressivamente o seu envolvimento com atividades de risco vinculadas ao narcotráfico e se insiram em atividades de desenvolvimento biopsicossocial e econômico 	<p style="text-align: center;">GRAU DE ESCOLARIDADE DOS PROFISISONAIS – NÍVEL MÉDIO</p> <p style="text-align: center;"><i>Os profissionais contratados deverão residir em áreas circunvizinhas da localidade</i></p>

APRESENTAÇÃO DE EXPERIÊNCIA DA EQUIPE

NOME	FUNÇÃO NO PROJETO	PRINCIPAIS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS	PERÍODO
Vivian Esther Mesterman Bilhim	Gerente	ECOS - Gerente responsável pelo acompanhamento da cogestão das Casas Vivas Penha, Bangu e Del Castilho, para acolhimento de adolescentes usuários de drogas psicoativas, em parceria com a SMAS/RJ	2021/2022
		Coordenadora Geral do Programa PNUD BRA 18/024 de Prevenção e Combate à Violência e letalidade infanto-juvenil	2021/2022
		Integrante do Conselho Gestor do PPCAM – Programa de Proteção à Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte e responsável pela interlocução do Programa PPCAM junto a Superintendência de Defesa dos Direitos Humanos – SUPDDH, Subsecretaria de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos – SSDPDH e Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos - SEASDH-RJ.	2015/2016
		PRONASCI - Gerente responsável pelo projeto de Prevenção à Violência Urbana – PRONASCI	2012-2014
		Consultora do projeto do NACA/FIA – Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente pela Fundação da Infância e Adolescência, no Rio de Janeiro	2004-2006
		Coordenadora do Projeto de Prevenção ao Uso de Drogas – BID , desenvolvido no Morro dos Macacos/RJ.	2002-2004
		Coordenadora do Projeto de Atendimento a Crianças Vítimas de Violência Doméstica – BID, desenvolvido no Morro dos Macacos/RJ	2002-2004
Gianne Cristina dos Reis	Coordenadora	UNESCO - Vínculo: Consultora Técnica Atribuições: Realização de diagnóstico sobre as práticas de participação discente no ambiente escolar, considerando a diversidade dos Territórios Educativos no estado de MG.	2017/2018

		<p>UNESCO - Vínculo: Consultoria Técnica Atribuições: Consultora no Projeto – Inclusão Social para a Promoção do Desenvolvimento Humano, realizando desenho de pesquisa para levantamento inicial de projetos e boas práticas realizadas na área de enfrentamento e prevenção à violência sexual de crianças e adolescentes (abuso e exploração), além de pesquisa qualitativa para a identificação e avaliação de projetos e ações voltados para o enfrentamento e prevenção à violência sexual de crianças e adolescentes em todos os municípios de Sergipe.</p>	2017
		<p>Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil (PNUD) Vínculo: Consultoria Técnica, Regime: Parcial Atribuições: Avaliação de Políticas Públicas em Educação Básica – PNUD/Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.</p>	2015
		<p>Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil (PNUD) Realização de avaliação e monitoramento de processos de capacitação de gestores estaduais e municipais, acompanhamento de processos de gestão das ações do Programa BPC na Escola.</p>	2013-2014
		<p>UNESCO - Vínculo: Consultoria Técnica Atribuições: Consultoria em Gestão de Projetos no setor público, acompanhamento do planejamento, implementação e execução física e financeira, monitoramento e articulação entre entes federados. Área: Educação, violência (jovens em situação de risco social e mulheres), cidadania e segurança pública, desigualdades raciais dentre outras ações, para consolidação de políticas de segurança pública com cidadania, a partir de subsídios conceituais, metodológicos e gerenciais, visando à implantação e acompanhamento de ações de prevenção da violência, que ajudem na construção de uma cultura de paz nas áreas de risco identificadas, como “Território de</p>	2009-2011

		Paz”	
Carlos Luz	Pesquisador /Especialista	ECOS – Gestão e monitoramento de Projetos sociais em territórios de vulnerabilidade social no município de Niterói, Rio de Janeiro e Maricá. Centro de Convivência Capim Melado; Casa do Autista; Centro de Reabilitação; Projeto Ser Cidadão; Projeto Art&Idade;	2022
		Prefeitura Municipal de Niterói – PMN - Coordenador de Saúde Mental - Definição da política de Saúde Mental adotada pelo município ;- Fomento as discussões e informações relacionadas às questões técnicas da Saúde Mental;- Elaboração dos protocolos de atenção e projetos da rede de atenção psicossocial;- Participação da elaboração de projetos visando a captação de recursos externos para a implementação da rede de atenção psicossocial;- Promoção das discussões sobre organização do processo de trabalho e planejamento da rede de atenção psicossocial (RAPS);- Integração as ações da Saúde Mental com diversos setores da Secretaria de Saúde e outras Secretarias(Assistência Social, Educação, Cultura)	2016 - 2021
		Secretaria de Prevenção a Dependência Química – SEPREDQ - Coordenação de Pesquisa e Capacitação. Desenvolvimento de pesquisa e sistematização de banco de dados relacionadas ao uso de crack, álcool e outras drogas para fundamentar o desenvolvimento de programas e intervenções dirigidas à redução de demanda e oferta de drogas. Responsável pela implementação do Sistema de Regulação de Vagas para usuários de álcool e outras Drogas no Estado do RJ(SISRAD).	2014 - 2016
		Secretaria de Direitos Humanos – SDH - Responsável pela elaboração de um documento síntese, com todas as informações sobre as discussões na área do envelhecimento que ocorreram na Organização das Nações Unidas em 2011,	2012

		<p>notadamente, a 49ª Comissão de Desenvolvimento Social, que discutiram a possibilidade de uma convenção internacional dos direitos das pessoas idosas e os preparativos para a revisão do Plano Internacional de Madri em 2012 (Madri +10). Elaboração e realização de workshop sobre a atualização das políticas internacionais de promoção e defesa dos direitos dos Idosos visando obter subsídios para o relatório do Brasil para a revisão do Plano Internacional de Madri que foi discutido na Comissão de Desenvolvimento e Econômico e Social da ONU em fevereiro de 2012.</p>	
		<p>Secretaria de Assistência Social Direitos Humanos – SEASDH - Assessor técnico na Superintendência de Políticas sobre Drogas promovendo suporte na Gestão, Coordenação, Fiscalização e dos Programas e Ações relacionados ao uso de Drogas. Responsável pelo monitoramento do fluxo de entrada e saída dos usuários da rede encaminhados para os Centros de Acolhimentos Regionalizados para usuários de Álcool e outras Drogas (CARE AD) do Estado do RJ. Análise das informações coletadas dos usuários atendidos pelo Observatório de Gestão e Informação sobre Drogas.</p>	<p>2012-2013</p>
		<p>Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD – Responsável por ministrar as disciplinas de Epidemiologia do Uso de Drogas, Rede de Atenção e Cuidado (Sistema Único de Saúde e Sistema Único da Assistência Social) para os operadores da Segurança Pública do Plano Nacional de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas do "Plano Crack é possível vencer".</p>	<p>2012 a 2014</p>
		<p>Prefeitura Municipal de Itaguaí - Atuação direta com a criança, a família e com a equipe técnica do abrigo. Desenvolvimento de atividades de Educação, disciplina, regras, limites. Realiza visita às famílias.</p>	<p>2007-2009</p>

		Incentiva o trabalho em equipe. Procura recuperar os vínculos Familiares. Discute os casos e necessidades de cada criança. Faz acompanhamento escolar, procurando detectar possíveis problemas.	
Eliane Figueiredo	Pesquisador/Especialista	ECOS - Coordenação Técnica para gestão, avaliação e monitoramento de Projetos – (Casas Vivas, Abordagem Social, Unidades De Reinserção Social Para Crianças, Adolescentes E Idosos)	2022
		CENTRO DE REABILITAÇÃO SOCIAL - CRESCER- Gerenciamento, Implantação e coordenação do Projeto “Se liga” voltado para adolescentes e jovens através de ações e grupos interventivos que fomentem ações a prevenção de álcool e outras drogas	2020-2022
		ECOS - Coordenação das Casas da Mulher e monitoramento técnico do Acolhimento Institucional sigiloso do Abrigo Cora Coralina para mulheres vítimas de Violência Doméstica e ameaçadas de morte	2017-2019
		UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - Participação em pesquisa - grupo de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos e Cidadania – NUDHESC, no período de 2017 até 2019. Através deste núcleo de pesquisa é possível articular e integrar pesquisa, estudos, programas, projetos e ações desenvolvidos na área de direitos humanos e sociais, com ênfase para ética, violência social e doméstica, saúde, gênero, infância, adolescência, juventude, deficiência e idosos.	2017-2019
		ECOS - Coordenação de projetos de Pesquisa e elaboração de Diagnósticos Sociais – Programa Bolsa Família, Diagnóstico da Criança e do Adolescente e Programa BPC nas Escolas	2015-2016
		ECOS - Assistente Social do Programa de Proteção à Criança e do Adolescente Ameaçado de Morte – PPCAAM	2014-2015
		INCA - Residente Multiprofissional no Instituto Nacional do Câncer - Atuação na Assistência Hospitalar, no cargo de	2013-2014

		Assistente Social, inserida em equipe multiprofissional	
Esther Guedes	Analista Social	ECOS - Monitoramento de Projetos vinculados a Política de Assistência Social - Unidade de Acolhimento de Crianças e Adolescentes, (URS Bia Bedran, CRA Central Adhemar Carioca, Central Taiguara), Casas Viva, Instituição de Longa de Permanência de Idosos(ILPI), Abrigo Cristo Redentor; Casa da Mulher.	2021-2022
		UFJF - Pesquisadora em Gênero, Sexualidades, Diversidade, Saúde, Política e Direitos. Especialista em Planejamentos e Gestão de Políticas Sociais, Especialista em Gênero e Sexualidades: Perspectivas Interdisciplinares	2018-2021
Luciana Vieira da Silva	Analista Social	Supervisão de Projetos na instituição ECOS e Pesquisadora no Programa PNUD BRA 18/024 de Prevenção e Combate à Violência e letalidade infanto-juvenil.	2022
		Supervisão de Projetos no município do Rio de Janeiro e nas regiões sul, nordeste e centro-oeste do Brasil, pela instituição Agência do Bem.	2017-2019
		Coordenação de Projetos de Qualificação Profissional (PTPA-FIA, Programa Vencer-Partners of the Americas , Programa Vencedoras- Nike Foudation, Jovem Aprendiz pela instituição INATOS	2010-2017
		Assistente Social em Projeto de Atendimento de crianças em medida de abrigo e vítimas de violência doméstica- BID	2004-2010
		Assistente Social do Projeto Piloto de Comunicação das Ações do Componente Social do PROAP II/ PUC-RIO/SMDS. Levantamento e acompanhamento das ações sociais existentes nas áreas do Conjunto Vila Isabel, Conjunto Nova Divinéia, Conjunto Lins, Dois de Maio, São João, Cabritos e Parque União Del Castilho.	2003

(xii) Referências Bibliográficas

ALMEIDA-FILHO N, Mari JJ, Coutinho E, França JF, Fernandes J, Andreoli SB et al. Brazilian multicentric study of psychiatric morbidity: methodological feature and prevalence estimates. *Br J Psychiatry*, 2007.

ANDERSEN, S. L. STRESS, sensitive periods, and substance abuse. *Neurobiology of Stress, EUA*, 2019.

BASTOS & BERTONI, Pesquisa Nacional sobre o Uso de Crack: Quem são os usuários de crack e/ou similares do Brasil? Quantos são nas capitais brasileiras? Rio de Janeiro; Ict/Fiocruz; 2014

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: LDA, 2011

BERTONI et al. Prevalência de uso de dispositivos eletrônicos para fumar e de uso de narguilé no Brasil: para onde estamos caminhando? Rio de Janeiro, 2019

CERQUEIRA, Daniel; MELLO, João Manoel Pinho de, SOARES, Rodrigo R.. Homicídios no Brasil: uma tragédia em três atos. Associação Brasileira de Ciência Política. 8 Encontro de ABCP. 2ª Sessão: Homicídios, Crimes, Vitimização por Homicídios e Outras Violências. Agosto 2012. Disponível em <https://cienciapolitica.org.br/system/files/documentos/eventos/2017/02/homicidiosbrasil-tragedia-tres-atos-316.pdf>. Acessado em Março 2021.

Instituto Pereira Passos; IBGE. «Tabela 1172 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH), por ordem de IDH, segundo os bairros ou grupo de bairros - 2000» (XLS). Consultado em 23 de julho de 2008.

JORDAN, C. J. ;ANDERSEN, S. L.Sensitive periods of substance abuse: early risk for the transition to dependence.Dev Cogn Neurosci. Cambridge: Elsevier, 2017, 25(29):29–44.

MINAYO, MARIA. Violência social sob a perspectiva da saúde pública. Departamento de Ciências Sociais da Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 1993.

OLIVEIRA, LUCIO & NAPPO, SOLANGE. Crack na cidade de São Paulo: acessibilidade, estratégias de mercado e formas de uso. São Paulo, 2008.

OMS, 2017: Global Accelerated Action for the Health of Adolescents (AA-HA!): guidance to support country implementation, disponível em <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/255415/9789241512343-eng.pdf;jsessionid=7D692023F626584A7B01A4268771A964?sequence=1>, acesso em 21/11/2020

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

ROEHRS, LENARDT, & MAFTUM, MARILUCI. Práticas culturais familiares e o uso de drogas psicoativas pelos adolescentes: reflexão teórica. Paraná: UFPR, 2008

UNODC. United Nations Office on Drugs and Crime – UNODC, 2019. Disponível em: <
https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2019/06/relatrio-mundial-sobredrogas-2019_-35-milhes-de-pessoas-em-todo-o-mundo-sofrem-de-transtornos-por-uso-de-drogas--enquanto- apenas-1-em-cada-7-pessoas-recebe-tratamento.html > Acessado em 06/2020.

Desenvolvimento Alternativo e Sustentabilidade: Uma Aplicação dos Conceitos em Agroindústria Formada por Agricultores Familiares - X Encontro Da Ecoeco. Setembro De 2013. Vitória - Es - Brasil